

11
150 ANOS
DE
TIPOGRAFIA OFICIAL

azul

*SELEÇÃO DE CENTO E CINQUENTA
LIVROS E PERIÓDICOS IMPRESSOS DE
1808 A 1958, NAS OFICINAS DO DEPAR-
TAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL.*

353.3517
B823

RIO DE JANEIRO — 1958

664 17758

DECRETO — DE 13 DE MAIO DE 1808

CRÊA A IMPRESSÃO REGIA

Tendo-Me constado, que os Prêlos que se achão nesta Capital, erão os destinados para a Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra; e Attendendo á necessidade que ha da Officina de Impressão nestes Meus Estados; Sou servido, que a Casa, onde elles se estabelecerão, sirva interinamente de Impressão Regia, onde se imprimão exclusivamente toda a Legislação e Papeis Diplomaticos, que emanarem de qualquer Repartição do Meu Real Serviço; e se possão imprimir todas, e quaesquer outras Obras; ficando interinamente pertencendo o seu governo e administração á mesma Secretaria. Dom Rodrigo de Souza Coutinho, Do Meu Conselho de Estado, Ministro e Secretário de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, o tenha assim entendido, e procurará dar ao emprego da Officina a maior extensão, e lhe dará todas as Instrucções e Ordens necessarias, e participará a este respeito a todas as Estações o que mais convier ao Meu Real Serviço. Palacio do Rio de Janeiro em treze de Maio de mil oitocentos e oito.

Com a rubrica do Principe Regente Nosso Senhor.

Para comemorar de maneira simples, mas objetiva, o 150.º aniversário da assinatura do decreto de 13 de maio de 1808, fato marcante na formação cultural e política do nosso país, foi organizada esta exposição de livros e periódicos impressos neste Departamento, de 1808 até nossos dias.

Objetivou-se, na seleção feita, representasse cada obra um ano de atividades do estabelecimento criado pelo Príncipe Regente

D. João. Essas publicações exprimem, portanto, uma fase, uma tendência e, em seu conjunto, poderão ser consideradas como síntese da evolução das artes gráficas, da *Impressão Régia* de ontem ao *Departamento de Imprensa Nacional* de hoje.

Neste catálogo, estão reproduzidas, em *fac-similes*, as fôlhas de rosto dos livros e as primeiras páginas dos periódicos expostos, acompanhadas de um resumo do assunto de cada exemplar e de indicações sôbre o formato dos volumes, tipos em que foram compostos e papel utilizado na sua impressão.

É de justiça registrar a valiosa colaboração da Biblioteca Nacional para a realização desta Mostra de Livros.

13 de Maio de 1808

13 de Maio de 1958

RELAÇÃO dos despachos publicados na Corte pelo expediente da Secretaria de Estado dos Negocios Extranjeros; e da Guerra, no faustissimo dia dos annos de S.A.R. o Principe Regente N. S. E de todos os mais, que se têm expedido pela mesma Secretaria desde a feliz chegada de S.A.R. aos Estados Unidos do Brazil até o dito dia. Rio de Janeiro, Impressão régia.

27 p. 29,5 cm.

Obra publicada no mesmo dia da fundação da Impressão Régia em homenagem ao aniversário de S.A.R. o Principe Regente nos Estados do Brazil.

Tipo — corpo 14 "Elzevir".
Papel "Vergê" de 75 grs.

RELACÃO

D O S

DESPACHOS PUBLICADOS NA CORTE
PELO EXPEDIENTE
DA SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS
ESTRANGEIROS, E DA GUERRA

N O

FAUSTISSIMO DIA DOS ANNOS DE S. A. R.

O

PRINCIPE REGENTE N S

E de todos os mais, que se tem expedido pela mesma Secretaria desde a feliz chegada de S. A. R. aos Estados do Brazil até o dito dia.

MEMORIA sobre a canella do Rio de Janeiro offerta ao principe do Brazil Nosso Senhor pelo Senado da Camara da mesma cidade no anno de 1798. Rio de Janeiro, Impressão regia.

50 p. 20 cm.

Observações sôbre a caneleira procedente da índia, sua aclimatação no Rio de Janeiro, cultura e colheita da canela.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".
Papel de jornal tipo "Bufon".

MEMORIA
S O B R E
A
C A N E L L A
D O
R I O D E J A N E I R O
O F F E R E C I D A
A O
PRINCIPE DO BRAZIL
N O S S O S E N H O R
P E L O
S E N A D O D A C A M A R A
D A M E S M A C I D A D E N O A N N O D E 1798



R I O D E J A N E I R O

1809.

N A I M P R E S S Ã O R E G I A .

Por Ordem de S. A. R.

CONVENÇÃO entre os muitos altos, e muitos poderosos senhores o Príncipe Regente de Portugal e Elrey do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda sobre o estabelecimento dos paquetes; assinada no Rio de Janeiro pelos plenipotenciarios de huma e outra corte em 19 de fevereiro de 1810 e ratificada por ambas. Rio de Janeiro, Impressão regia.

9 p. 27 cm.

Convenção feita com o fim de facilitar as relações comerciais entre as côrtes de Portugal no Rio de Janeiro e a da Grã-Bretanha. Texto em português e inglês.

Tipo — Corpo 10 "Small Caps".
Papel de jornal.

CONVENÇÃO

ENTRE

OS MUITO ALTOS,

'E

MUITO PODEROSOS SENHORES

O PRINCIPE REGENTE

DE PORTUGAL,

E ELREY DO REINO UNIDO

DA GRANDE BRETANHA E IRLANDA

SOBRE O ESTABELECIMENTO DOS PAQUETES.

ASSINADA NO RIO DE JANEIRO

PELOS PLENIPOTENCIARIOS

DE HUMA E OUTRA CORTE

EM 19 DE FEVEREIRO DE 1810

E RATIFICADA POR AMBAS.



RIO DE JANEIRO

NA IMPRESSÃO REGIA.

1810.

MEMORIA sobre o encephalo-cele, acompanhada de observação de hum hidro-encephalo-cele curado no Hospital Real Militar da Corte do Rio de Janeiro e recolhida por Domingos Ribeiro Guimaraens Peixoto. Rio de Janeiro, Imprensa regia.

42 p. 18,5 cm.

Idéias gerais desta afecção acompanhadas da observação da completa cura de um doente. obtida no Hospital Real Militar.

Tipo — corpo 12 “Benedectine”.

Papel de jornal semelhante ao “Bufon” de 75 grs.

MEMORIA
SOBRE
O ENCEPHALO-CELE.

*Acompanhada da observação de hum Hydro-en-
cephalo-cele curado no Hospital Real Mili-
tar da Corte do Rio de Janeiro , e
recolhida*

P O R

DOMINGOS RIBEIRO GUIMARAENS PEIXOTO

*Natural do Recife de Pernambuco , Estudante em
Anatomia , e Cirurgia clinica no sobredito
Hospital*



RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSAM REGIA.

M. DCCC XI.

Com Licença de S. A. R.

REFLEXÕES militares sobre as campanhas dos franceses em Portugal, por João de Sousa Pacheco Leitão. Rio de Janeiro, Imprensa regia.

132 p. 13,5 cm.

Memória topográfica na qual são descritas as principais operações estratégicas do reino de Portugal relativas ao seu ataque e defesa.

Tipo — corpos 8 e 10 “Elzevir”.

Papel semelhante ao “Vergê” de 57 grs.

REFLEXÕES MILITARES

SOBRE AS CAMPANHAS DOS FRANCEZES
EM PORTUGAL.

P O R

JOÃO DE SOUZA PACHECO LEITÃO ,
Official do Corpo de Engenheiros.



RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA. 1812.

Com Licença de S. A. R.

O JURAMENTO dos Numes. Drama. Para se representar na noite da abertura do Real Theatro de S. João em applauso ao Augusto Nome de Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, por D. Gastão Fausto da Camara Coutinho. Rio de Janeiro, Impressão regia.

32 p. 13,5 cm.

Drama alusivo à peça "O combate do Vimieiro", representada na noite de abertura do Real Theatro de S. João.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".
Papel semelhante ao "Bufon" de 57 quilos.

O

JURAMENTO DOS NUMES.

DRAMA.

Para se representar na noite da abertura do
Real Theatro de S. JOÃO em applauso
ao Augusto Nome de

SUA ALTEZA REAL

O

PRINCIPE REGENTE

NOSSO SENHOR,

POR

*D. GASTÃO FAUSTO DA CAMARA
COUTINHO*



RIO DE JANEIRO.
NA IMPRESSÃO REGIA.

1813.

Com Licença de S. A. R.

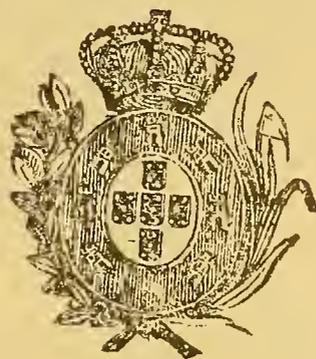
DISCURSO fundamental sobre a população. Economia política moderna, por M. Herrenschwand. Traduzido em vulgar por Luiz Prates de Almeida e Albuquerque. Rio de Janeiro, Impressão regia.

vii, 279 p. 20 cm.

Discurso em que o autor se refere aos povos pastores e cultivadores, ao sistema da agricultura relativa fundado sobre um sistema de escravidão e de manufaturas.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".
Papel "Vergé" de 75 grs.

DISCURSO FUNDAMENTAL
SOBRE
A
POPULAÇÃO.
ECONOMIA POLITICA MODERNA
POR
M. HERRENSCHWAND
TRADUZIDO EM VULGAR
POR
LUIZ PRATES DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE



RIO DE JANEIRO.
NA IMPRESSÃO REGIA.
1814

Com Licença da Meza do Desembargo do Paços

TRATADO da abolição do trafico de escravos em todos os lugares da Costa da Africa, ao norte do Equador, entre os muito altos e muito poderosos senhores o Principe Regente de Portugal, e El-Rey do Reino Unido, da Grande Bretanha e Irlanda: feito em Vienna pelos plenipotenciarios de huma e outra corte em 22 de janeiro de 1815, e ratificado por ambas. Rio de Janeiro, Impressão regia.

20 p. 27. cm.

A colaboração de Dom João de Portugal ao rei Jorge III da Grã-Bretanha, para a abolição do tráfico de escravos na costa da África, é dada através deste Tratado feito entre os dois reinos em 1815.

Texto em português e inglês.

Encadernado com: "Tratado de amizade, e alliança entre os muito altos, e muito poderosos Senhores o Principe Regente de Portugal, e Elrey do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda, assinado no Rio de Janeiro pelos plenipotenciarios de huma e outra corte, em 19 de fevereiro de 1810 e ratificado por ambas. Rio de Janeiro, Impressão regia, 1810"

Tipo — corpo 10 "Elzevir".

Papel semelhante ao "Bufon" de 75 grs.

T R A T A D O
DA
A B O L I Ç Ã O
DO
T R A F I C O D E E S C R A V O S
E M T O D O S O S L U C A R E S
DA
C O S T A D E A F R I C A
A O N O R T E D O E Q U A D O R ,
E N T R E
O S M U I T O A L T O S ,
E
M U I T O P O D E R O S O S S E N H O R E S
O P R I N C I P E R E G E N T E
D E P O R T U G A L ,
E E L R E Y D O R E I N O U N I D O
D A G R A N D E B R E T A N H A E I R L A N D A :
F E I T O E M V I E N N A
P E L O S P L E N I P O T E N C I A R I O S
D E H U M A E O U T R A C O R T E
E M 2 2 D E A N E I R O D E 1 8 1 5 ,
E R A T I F I C A D O P O R A M B A S .



RIO DE JANEIRO.
NA IMPRESSÃO REGIA.
1 8 1 5 .

AS CANTATAS de João Baptista Rousseau, traduzidas em verso portuguez pêlo dr. Antonio José de Lima Leitão. Rio de Janeiro, Imprensa regia.

44 p. 20 cm.

Segundo o crítico La Harpé, estas Cantatas constituem um gênero de poesia com que o primeiro poeta lírico da França presenteou a língua francesa, no qual êle não tem modelo nem imitador; é nelas que se vê o flexível de seu engenho e arte.

Tipo — corpo 10 "Elzevir".
Papel "Bufon" de 2.^a de 57 grs.

AS CANTATAS
DE
JOÃO BAPTISTA ROUSSEAU
TRADUZIDAS EM VERSO PORTUGUEZ

P Ê L O

D.^R ANTÔNIO JOSÈ DE LIMA LEITÃO,
*Mèdico da Escola de Paris, e Physico Mor
da Capitania de Moçambique.*



RIO DE JANEIRO.
NA IMPRESSÃO RÊGIA.
1816.

Com licença da Méza do Desembargo do Paço.

CONVENÇÃO adicional ao Tratado de 22 de janeiro de 1815, entre os muito altos, e muito poderosos senhores El-Rei do Reino Unido de Portugal, do Brazil e Algarves, e El-Rei do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda: feita em Londres pelos plenipotenciarios de huma e outra corte em 28 de julho de 1817, e ratificada por ambas. Rio de Janeiro, Impressão regia.

29 p. 27 cm.

Nova convenção complementar ao Tratado de 22 de janeiro de 1815 feita com o fim de impedir o comércio ilícito de escravos por parte de qualquer cidadão de um dos dois reinos.

Texto em português e inglês.

Duas colunas por página.

Tipo — corpo 10 "Elzevir".

Papel "Vergê" de 75 grs.

CONVENÇÃO
ADDITIONAL
AO TRATADO
DE 22 DE JANEIRO DE 1815.
ENTRE
OS MUITO ALTOS,
E
MUITO PODEROSOS SENHORES
EL-REI DO REINO UNIDO
DE
PORTUGAL, DO BRAZIL, E ALGARVES,
E
EL-REI DO REINO UNIDO
DA
GRANDE BRETANHA E IRLANDA:
FEITA EM LONDRES
PELOS PLENIPOTENCIARIOS
DE HUMA E OUTRA CÔRTE
EM 28 DE JULHO DE 1817.
E RATIFICADA POR AMBAS.



RIO DE JANEIRO.
NA IMPRESSÃO REGIA.
1817.

ARTIGO separado da convenção assignada em Londres aos 28 de julho de 1817. Adicional ao Tratado de 22 de janeiro de 1815, entre os muito altos, e muito poderosos senhores El-Rei do Reino Unido de Portugal, do Brazil, e Algarves, e El-Rei do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda: feito em Londres pelos plenipotenciarios de huma e outra corte, em 11 de setembro de 1817 e ratificado por ambas. Rio de Janeiro, Impressão regia.

2 f. 27 cm.

O tráfico de escravos ainda é tratado neste artigo. Encara-se a validade da convenção adicional de 28 de julho de 1817, logo que cessem os motivos que levaram àquela convenção.

Texto em português e inglês.

Duas colunas por página.

Tipo — corpo 10 "De Vinne".

Papel "Vergê" de 75 grs.

ARTIGO SEPARADO

D A

CONVENÇÃO

ASSIGNADA EM LONDRES AOS 28 DE JULHO DE 1817.

ADDITIONAL

AO TRATADO

DE 22 DE JANEIRO DE 1815.

ENTRE

OS MUITO ALTOS,

E MUITO PODEROSOS SENHORES

EL-REI DO REINO UNIDO

DE

PORTUGAL, DO BRAZIL, E ALGARVES,

E

EL-REI DO REINO UNIDO

DA GRANDE BRETANHA E IRLANDA:

FEITO EM LONDRES

PELOS PLENIPOTENCIARIOS

DE HUMA E OUTRA CÔRTE

EM 11 DE SETEMBRO DE 1817.

E RATIFICADO POR AMBAS.



RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA.

1818.

MEMORIA topographica e historica sobre os campos dos Goitacazes, com huma noticia breve de suas producções, e commercio offerecida ao muito alto, e muito poderoso Rey e Senhor Nosso D. João VI, por hum natural do mesmo paiz. Rio de Janeiro, Impressão regia.

59 p. 19 cm.

Descreve a topografia dos Campos dos Goitacazes, a divisão do terreno em rios, lagoas, brejos e em terras de lavouras, campinas, e, por último, a parte histórica com suas produções, comércio e uma noticia dos nossos índios.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".
Papel de jornal tipo "Bufon".

MEMORIA
TOPOGRAPHICA E HISTORICA

S O B R E

OS CAMPOS DOS GOITACAZES

COM HUMA NOTICIA BREVE

DE SUAS PRODUCCOES, E COMMERCIO

O F F E R E C I D A

A O MUITO ALTO,

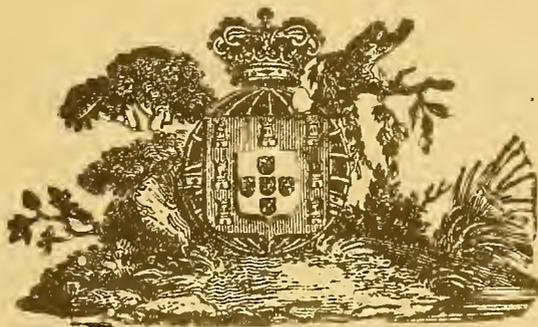
E MUITO PODEROSO

REY E SENHOR NOSSO

D. JOÃO VI.

P U R

HUM NATURAL DO MESMO PAIZ.



RIO DE JANEIRO. NA IMPRESSÃO REGIA.
1819

COM LICENÇA DE SUA Magestade.

TABOADA das festas mudaveis desde o anno de
1820 até o de 2008, com as letras dominicaes
no fim até o de 2019. Rio de Janeiro, Impres-
são regia.

8 f. 13,5 cm.

Tipo — corpo 7 “Romano”.
Papel semelhante ao “Vergê” de 57 grs.

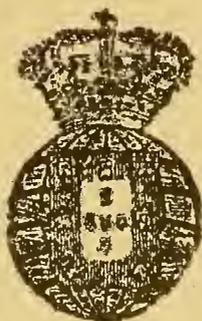
T A B O A D A
D A S
F E S T A S M U D A V E I S

D E S D E O A N N O D E 1 8 2 0

A T E ' O D E 2 0 0 8 .

C O M A S L E T R A S D O M I N I C A E S N O F I M

A T E ' O D E 2 0 1 9



R I O D E J A N E I R O .

N a I m p r e s s ã o R e g i a .

M . D C C C . X X .

Com Licença.

*Vende-se na Loja de Livros de Francisco Luiz
Saturnino Veiga.*

ESTATUTOS da Real Bibliotheca, mandados ordenar por Sua Magestade. Rio de Janeiro, Regia typographia.

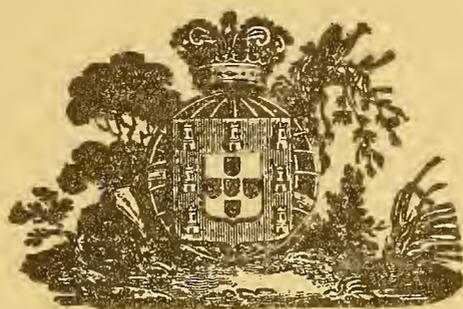
xxxii p. 27 cm.

Determina funções e obrigações dos funcionários, bem como os serviços que a biblioteca é obrigada a prestar.

Tipo — corpo 18 "Elzevir"
Papel "Vergê" de 110 grs.

ESTATUTOS
DA
REAL
BIBLIOTHECA.

MANDADOS ORDENAR POR SUA MAGESTADE



RIO DE JANEIRO.
NA REGIA TYPOGRAPHIA.
1821.

MEMORIA sobre as principais cauzas, por que deve
o Brasil reassumir os seus direitos, e reunir as
suas provincias, offerecida ao principe real por
B.J.C. 1.^o anno da regeneração do Brazil.
Rio de Janeiro, Typographia nacional.

38 p. 20 cm .

Discorre sôbre a privação do Poder Legislativo e
da posse do rei; a privação do Poder Executivo
e dos Tribunais Supremo do Brasil; a desunião
das provincias, a privação dos vasos de guerra da
artilharia e até da pessoa do Príncipe Regente;
o descrédito, o aviltamento e o desprêzo na pes-
sôa dos representantes do Brasil.

Tipo — corpo 10 "Elzevir".
Papel de jornal tipo "Bufon".

MEMORIA

S O B R E

AS PRINCIPAES CAUZAS, POR QUE
DEVE O BRASIL
REASSUMIR OS SEUS DIREITOS

E R E U N I R

AS SUAS PROVINCIAS

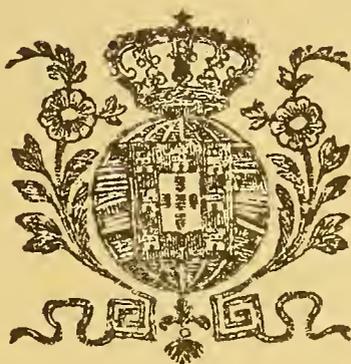
OFFERECIDA

A O

PRINCIPE REAL

P O R

B J G



I^o ANNO DA REGENERAÇÃO DO BRASIL

1 8 2 2.

RIO DE JANEIRO;

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

PROJECTO de Constituição para o Imperio do
Brasil, organizado no Conselho de Estado sobre
as bases apresentadas por S.M.I. o Senhor
D. Pedro I, imperador constitucional e defen-
sor perpetuo do Brasil. Rio de Janeiro, Typo-
graphia nacional.

47 p. 19 cm.

Projeto para a elaboração da primeira constitui-
ção do Brasil Império.

Tipo — corpo 12 “De Vinne”.

Papel semelhante ao “Bufon” de 57 grs.

P R O J E C T O
D E
CONSTITUIÇÃO
PARA
O IMPERIO DO BRASIL,
ORGANIZADO NO CONSELHO DE ESTADO
SOBRE AS BASES APRESENTADAS
POR
SUA Magestade Imperial
O SENHOR
D. PEDRO I.
IMPERADOR CONSTITUCIONAL.
E DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL



RIO DE JANEIRO.
NA TYPOGRAPHIA NACIONAL. 1823.

DIARIO fluminense. Rio de Janeiro, Imprensa
nacional.

17 p. 29 cm.

"Este jornal teve o nome de "Diário do Governo" desde 2 de janeiro de 1823 até 20 de maio de 1824; desta data até 31 de junho de 1831 passou a chamar-se "Diário Fluminense". De 1824 1825 foi seu redator Fr. F. de Sampaio e nos últimos anos o cônego J. da Cunha Barbosa".

Tipo — corpo 8 "Benedictine".
Papel áspero próprio para a impressão manual.



DIARIO FLUMINENSE.

Vol. 4.º

ARTIGOS D'OFFICIO.

Repartição dos Negocios do Imperio.

Constando na Augusta Presença de S. M. o Imperador, que com manifesta transgressão das Suas Imperiaes Ordens tem sahido deste Porto para o de Pernambuco varios generos de primeira necessidade: Mauada o Mesmo Augusto Senhor, pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, que o Illust. Senado da Camara desta Cidade empregue toda a sua vigilancia para obstar á exportação de mantimentos, lançando mão de todos os meios, que forem necessarios para este importante fim, visto que de semelhante exportação resultará humo consideravel falta dos ditos generos para consumo dos habitantes desta Capital. Palacio do Rio de Janeiro em 22 de Junho de 1824. — João Severiano Maciel da Costa.

Foi sumariamente agradavel a S. M. o Imperador a participação, que á Sua Augusta Presença dirigió o Capitão Mór das Ordenanças da Villa do Caeté, em Minas Geraes, João Baptista Ferreira de Souza Coutinho, da renessa que faz de 67 recrutas voluntarios para serem nos Corpos da 1.ª Linha desta Corte, conduzidos á sua custa, e ja por elle mesmo mandados instruir em seu Quartel nos primeiros elementos da Tática Militar. Por este novo testemunho de patriotismo, e zelo fervoroso pela Sagrada Causa da Independencia do Imperio, manda S. M. I., pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, dar seus agradecimentos ao dito Capitão Mór, e que outro tanto faça elle em seu Imperial Nome aos pais, que nesta arriscada crise offercerão seus filhos para a defesa da Patria. Descendo que suba ao seu Alto Conhecimento o nome, e emprego de se, que offerceou 4, e offerceerá os 2 que lhe restão, logo que tenham a idade competente, como certifica o mesmo Capitão Mór. Palacio do Rio de Janeiro em 22 de Junho de 1824. — João Severiano Maciel da Costa.

Repartição dos Negocios Estrangeiros.

Havendo S. M. o Imperador Determinado que os Colonos ultimamente chegados de Hamburgo fossem fixar o seu estabelecimento na Provincia do Rio Grande do Sul, destinando-lhes para principio de seus trabalhos o fertil terreno da Fazenda do Linho Canhão; e tendo consequentemente Mosenhler Miranda, Inspector da Colonisação Estrangeira nesta Provincia, apastado já a passagem de 12 familias Allemaes no Bergantim Protector, de que he Capitão José Joaquim Machado, o qual deve largar amanhã deste Porto, e entrega-las em Porto Alegre ao respectivo Governo, depois de ter-lhes dado hum tratamento regular; manda o Mesmo Augusto Senhor, pela Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, remetter com esta ao Presidente da Provincia do Rio Grande do Sul tanto a relação das familias embarcadas, assignada por Luiz Montalvão Lima Alvares e Silva, Official Maior desta Secretaria de Estado, como também a copia do contracto celebrado entre o Inspector

da Colonisação Estrangeira, e o Proprietario do Bergantim Protector, em virtude do qual deverá a importancia da passagem ser paga nessa Provincia. Espera portanto S. M. I. do zelo, e actividade do sobredito Presidente, que dará logo á chegada dos Colonos, as providencias necessarias para o seu immediato desembarque, recebimento, e arcaimodação na Fazenda do Linho Canhão, na conformidade das ordens anteriores, podendo outro sim deixar ficar nelle empregado o seu antigo Administrador até nova Resolução de S. M. I. Palacio do Rio de Janeiro em 20 de Junho de 1824. — Luiz José de Carvalho e Mello.

Repartição dos Negocios da Fazenda.

Manda S. M. o Imperador, pela Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, remetter ao Desembargador Juiz dos Feitos da Coroa, e Fazenda os autos inclusos respectivos ás Escutas Portuguezas Veldina, e Maria, e á Sumaca Santo Antonio Venturoso, para que á vista dos mesmos autos, e suas sentenças, o referido Juiz proceda na forma das Leis. Pago em 16 de Junho de 1824. — Marianno José Pereira da Fonseca.

Manda S. M. o Imperador, pela Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, participar ao Conselheiro Chanceller Mór do Imperio, em deferimento ao seu Officio em data de 10 de Junho corrente, que aquelles Titulos do Conselho, que se boaverem de reformar em conformidade dos ulteriores ordens do Mesmo Augusto Senhor, devem expedir-se gratuitamente, como succede a respeito das Patentes Militares, e outros Diplomas igualmente mandados reformar Páco em 18 de Junho de 1824. — Marianno José Pereira da Fonseca.

S. M. o Imperador Houve por bem Determinar, que d'ora em diante se não dê despacho na Alfandega a armas algumas, sem previa licença do Governo; o que manda, pela Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, participar ao Conselheiro Juiz interino da mesma Alfandega, tanto para sua intelligencia, e cumprimento, como para informar, podendo ser, do numero de estagarias, que existem na subredita Repartição, Pago em 19 de Junho de 1824. — Marianno José Pereira da Fonseca.

Repartição dos Negocios da Guerra.

Representando o Inspector da Colonisação Estrangeira desta Provincia que; segundo lhe constava, tendo sido offerceoso ao Serviço Militar os dous Colonos Allemaes João Henrique Christovão, e João Guilherme Van Bergen, sem que tivesse elle parte official de semelhante assentamento de praça, e sendo regular que aquelle Inspector se fizesse sciente de destino que levão os Colonos a seu cargo; para a boa ordem do Serviço; manda portanto S. M. o Imperador, pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, que o Tenente General Governador das Armas da Corte, e Provin-

SUPPLEMENTO á constituição moral, contendo a
exposição das principaes virtudes e paixões; e
appendice das maximas de La Rochefoucauld
e doutrinas do christianismo, por José da Silva
Lisboa. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

101 p., 1 f. 20 cm.

Procura definir virtude, paixão, inveja, piedade,
felicidade e fazer a differença entre probidade e
virtude.

Apêndice á constituição moral no fim do volume.

Tipo — corpos 8 e 10, semelhantes ao "Small
Caps".

Papel semelhante ao "Bufon" de 75 grs.

SUPPLEMENTO
A
CONSTITUIÇÃO MORAL,
CONTENDO A EXPOSIÇÃO
DAS
PRINCIPAES VIRTUDES E PAIXÕES;
E
APPENDICE
DAS
MAXIMAS DE LA ROCHEFOUCALD,
E
DOUTRINAS DO CHRISTIANISMO.
POR
JOSE' DA SILVA LISBOA.



RIO DE JANEIRO.
NA TYPOGRAFIA NACIONAL. 1825.

O VERDADEIRO Liberal. Rio de Janeiro, Typo-
graphia imperial e nacional.

v. 32 cm.

Periódico político literário.
Coleção dos n.º 1 a 16 do ano de 1823.

Tipo — corpo 8 "Small Caps".
Papel de jornal tipo "Bufon" de 2.ª.

O VERDADEIRO LIBERAL

PERIODICO POLITICO LITTERARIO.

Assigna-se para este Periodico na casa de Veiga, e Ca., na de Bompart, na de João Baptista. A correspondencia deve ser dirigida ao Redactor no beco das Cacharras N.º 46

QUINTA FEIRA 2 DE MARÇO.

Preço da assignatura 800 rs. por mez, e cada folha avulsa 60 rs. Apparecerá ás terças, quintas, e sábados de cada semana, e quando for dia Sábado a vespéra.

Amicus Plato, sed magis amica veritas.

QUE ardua he a tarefa de escriptor publico! Que reflexões não são necessarias antes que se decida a raciocinar sobre interesses publicos! Com as mais puras intenções estará certo de se vêr calumniado, e insultado por esses entes, que, como já disse nas minhas reflexões, fazem da calumnia profissão e negocio. Hoje terá de combater hum doutor, á manhaã hum *padre mestre, que do silencio dos tumulos, onde está rodcado dos livros dos illustres sabios*, lhe lançará á frente tantas citações, quantas puder apanhar: se ao menos esse *padre mestre* se contentasse com citações! Mas não; novo Brasilio, elle diz a quem o emprega = A calumnia, doutor, a calumnia, pois nada ha melhor = e o mais he que o prova. Deixemos com tudo esse pobre *padre mestre*, que, dizem, ter sido excomungado por Sua Santidade, chorar os seus peccados, e sobre tudo a cegueira, que o fez recitar o seu famoso sermão de 15 de Setembro de 1821, e digamos, que nas circumstancias presentes he hum sacrificio digno de chegar á posteridade, o confiar, por assim dizer, a sua vida e os seus escriptos á baixa polemica de todos esses servis, enciausurados, e investidos rortezãos, que a cada passo se encontram neste bello paiz. Huma unica reflexão com tudo me dá animo, e faz com que eu prosiga. Vivemos sob a provecção de hum *Governo Constitucional, onde rege a lei e não a vontade*; eis huma garantia sufficiente, e he quanto me basta.

Nada prometto, porque de todas essas bellas promessas, que são feitas, muitas vezes com firme tenção de as cumprir, só resulta as mais das vezes fumo. O VERDADEIRO LIBERAL não desmentirá o título; he

quanto posso dizer; assim entro em campo, e primeiro que tudo vou tornar a apresentar aos olhos dos Srs. Funcionarios publicos grandes e pequenos a portaria seguinte, rogando-lhes que sobre ella meditem, pois que vale a pena; he hum dos mais bellos resultados do espirito do secuto no Brasil, ella salvará o nome do Ministro, que a assignou da obscuridade, em que os seus actos anteriores, e posteriores ameaçavão deixal-o profundamente sepultado. Direi pois que merecia ser impresso em letras d'ouro, ainda quando fosse por meio de huma subscripção, (porque conhecendo a pobreza e inteireza dos Srs. Funcionarios, não me atreveria a propor-lhes tal despeza, a fim de ser affixada nos seus gabinetes e servir-lhes de norte o que em Francez se chama un *guid' ane*.

PORTARIA.

Foi presente a S. M. o Imperador Officio do Presidente interino da Provincia do Maranhão, de 4 de Junho deste anno, em que refere o procedimento que tivera com João Antonio Garcia de Abranches: Redactor de Periodico intitulado = O Censor = fazendo-o por fim embarcar violentamente para Lisboa: e não podendo justificar-se tão incompetente, e absoluta medida pelo exposto no referido Officio, sobre a natureza das doutrinas publicadas naquelle Periodico, bem que se indiquem tendentes a destruir a ordem estabelecida, e ainda menos pelo extravagante motivo allegado de ter o dito Redactor atacado a conducta do Marquez do Maranhão, co o se foi-

RESPOSTA ás parvoices, absurdos, impiedades e contradisões do sr. P. Luiz Gonsalves dos Santos na sua intitulada defeza do celibato clerical contra o voto separado, por pe. Diogo Antonio Feijó. Rio de Janeiro, Imprensa imperial e nacional.

17 p. 20 cm.

“Proposição do Sr. Pe. :

O celibato clerical é de Instituição Apostóllica como a Igreja sempre ensinou, como os Concilios définiram, os Pontífices declararam contra os Novadores Gregos Cismáticos, Hereges, Libertinos etc.”

Tipo — corpo 8 “Benedictine”.

Papel semelhante ao “Bufon” de 75 grs., linha d’água.

RESPOSTA

A'S

PARVOICES , ABSURDOS , IMPIEDADES
E CONTRADISÕES

DO

S.^o P.^o LUIS GONSALVES DOS SANTOS

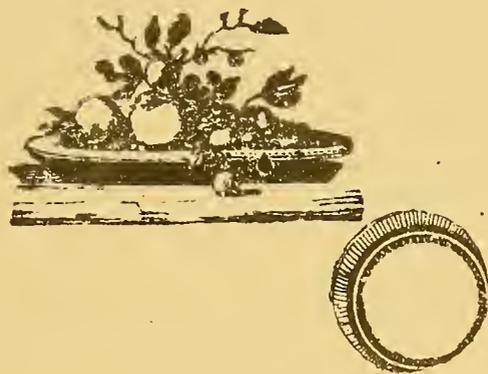
NA SUA INTITULADA

DEFEZA DO CELIBATO CLERICAL CONTRA
O VOTO SEPARADO

DO

P.^o DIOGO ANTONIO FEIJÓ

*Membro da Comissão Ecleziastica da Camara dos
Deputados.*



RIO DE JANEIRO

NA IMPRENSA IMPERIAL E NACIONAL 1827.

O ANALISTA. Rio de Janeiro, Typographia Imperial e nacional.

v. m30 cm.

Publicação periódica.

Coleção dos n.º 1 a 137, dos anos de 1823 e 1829.

Tipo — corpo 8 “De Vinne”.

Papel de jornal, semelhante ao “Bufon” de 75 grs.

Subscripção se faz na Loja de João Pedro da Veiga, Rua da Quitanda, esquina da de S. Pedro, a 2.000 reis por Trimestre. As folhas sahirão Terças, e Sextas-feiras. A venda faz-se nas Lojas do costume. As Correspondencias, e communicações escriptas, e assignadas, e chegam-se em carta fechada na Loja de subscripção.

*Chaque découverte sociale est un moyen de despotisme,
si elle n'est pas un moyen de liberté.*

Alfred de Stael.

PROSPECTO.

A LIBERDADE de escrever conta seu nascimento desde a época dos Governos Representativos, de quem he irmã germana; e do gozo desta liberdade depende a existencia dos Direitos Sociaes, assim como da vigilancia das sentinelas provêiu a segurança de hum exercito. He pois da essencia do nosso systema politico communicar cada hum seus pensamentos, e divulgá-los pela imprensa. A este principio fundamental deverão sua origem os Jornaes politicos, os quaes se multiplicão á proporção, que as Nações vão reivindicando os foros, que a Natureza, e a Razão lhes concedera, e que a ignorancia lhes arrebatára: mas a mesma necessidade, que obrigou a restringir, e regular a liberdade natural do homem, ensinou a reprimir por Leis sabias o abuso da faculdade de cada hum communicar livremente os seus pensamentos. E na verdade, quando esta sublime instituição se prostitue, e degenera em licença infrene, tem o mágico poder de tornar desprezível essa mais segura egide da liberdade individual.

Em hum paiz, como o nosso, aonde (não nos acobardemos de o confessar, ainda que com dor) os Jornaes são as unicas produções de litteratura, he necessario, mais do que nos outros da mesma forma de Governo, que esses escriptos do dia sejam adornados de sã moral, que combatão com vigor, e firmeza de caracter os abusos, onde quer que existão; mas que não sejam insolentes, descendo a personalidades, e enxovalhando com imbecorosos dicerios, e moquejos petulantes n Cidadãos, e Familias. He mister, que não tomem por tarefa honrosa o estudo de diminuir a força moral, que deve sustentar a marcha do Governo, e dos outros Poderes Sociaes, reconhecidos pela Constituição. Perguntariamos a esses Escriptores desmoralisados, qual foi a intenção primaria dos Legisladores, quando accordarão a todo o Cidadão o uso da liberdade de pensar, escrever, e communicar seus pensamentos? A resposta será obvia. — Foi para conduzir cada hum com certa porção de seu cabedal a aquelles, que estão á frente do Regimen Publico: foi para instruir aos comettentes das operações de seus mandatarios: foi para reprimir os crimes, corrigir os erros, emendar os abusos, e em huma palavra para o incremento da felicidade geral. Mas quando a torrente dos escriptos, deixando a vereda, que lhes marca o fim da associação, procura damnificar aos asso-

ciados, quando põe todo o estorço em diminuir-lhes a estima publica, e injuriá-los, e torná-los desprezíveis á multidão, longe de concorrerem para o aperfeiçoamento, e utilidade da Sociedade, aliam-se por minar-lhe os alicerces, e tornar odioso aquelle systema, que em vez dos bens promettidos, só lhe trará os males inherentes ao estado de anarquia, e desregramento, em que a Lei verga á força do orgulho, e audacia dos partidos. Ninguém ignora, que até ao mez de Março deste anno vimos nesta Corte a licença não dando quartel a classe alguma. Os Pais de familia erguião se do leito, temendo, que o crescimento do dia trouxesse luma pecha em sua vida privada, e o que he mais, nas pessoas de suas familias; o funcionario publico hum aleve em suas operações officinas. E parou aqui? Não, com vergonha o diremos. O Throno, esse lugar Sagrado, esse ponto central de nossas instituições, foi alvo do descarado atrevimento.

Appareceu em campo o Censor Brasileiro, tomando o caminho opposto; e moderado por estudo buscou dirigir a opinião publica. Com bastante prazer vimos que he conseguindo o seu fim, e que o Publico ouviu de bom grado, e até com avidez, a leitura de tão digna folha. Graças ao bom Cidadão que a empreheideo! Sentimos que tão cedo findasse a carreira, quem prometta tão grande bem. Alguns Reductores porém vão obscurecendo outra vez o horizonte dos Jornaes; e os horrozosos dias da licença vão succedendo ás brillantes horas da liberdade da imprensa.

He nesta conjuntura que nos abalançamos ao trabalho de escrever o Analista. Nelle trataremos: — 1.º dos Trabalhos d'Assembléa Geral Legislativa: — 2.º da analyse, e discussão de quaesquer objectos, que involvão Interesse Nacional, sejam Politicos, ou Religiosos, ou Economicos, ou meramente scientificos: — 3.º da Revista dos diferentes jornacs, publicados assim nesta Corte, como nas Províncias, mostrando a sua tendencia, ou ajuizando de suas doutrinas: — e 4.º da publicação de Noticias Nacionais, e Estrangeiras, anecdotas, &c., que possuão instruir, e deleitar.

Conhecemos o perigo do ensejo. O Brasil ha pouco entrado na escala das Nações Independentes, principiando a gozar lo systema Constitucional, que felizmente o rege, e cioso da sua liberdade, acha-se no estado de sofredignão, que traz consigo a posse, ainda nova, de huma grande bem, e quer tocar de repente aquelle ponto de perfeição (quanto he permitido nas

FORMULARIO de orações e ceremonias para se
armar cavalleiros, e se lançar o habito da or-
dem, e milicia de Nosso Senhor Jesus Christo.
Rio de Janeiro, Typographia imperial e na-
cional.

21 p. 19 cm.

O cerimonial para se armar um cavaleiro é aqui
descrito com tôdas as regras necessárias a cada
pessoa que tomar parte na citada cerimônia.

Texto em português e latim.

Tipo — corpo 10 "Romano".

Papel "Vergê" de 94 grs.

FORMULARIO

DE

ORAÇÕES, E CEREMONIAS

PARA SE ARMAR CAVALLEIROS, E SE LANÇAR
O HABITO

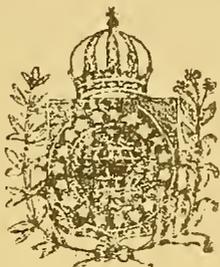
DA

ORDEM, E MILICIA

DE

NOSSO SENHOR

JESUS CHRISTO,



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA IMPERIAL E NACIONAL.

1829.

MANUAL do mineiro militar, compilado e ordenado
por Manoel José de Oliveira. Rio de Janeiro,
Typographia imperial e nacional.

56 p. 20 cm.

- 1.^a parte: da guerra subterrânea.
- 2.^a parte: Princípios que servem de base à disposição das galerias.
- 3.^a parte: Particularidades de construção das minas.
- 4.^a parte: Modo de carregar e dar fogo à mina.

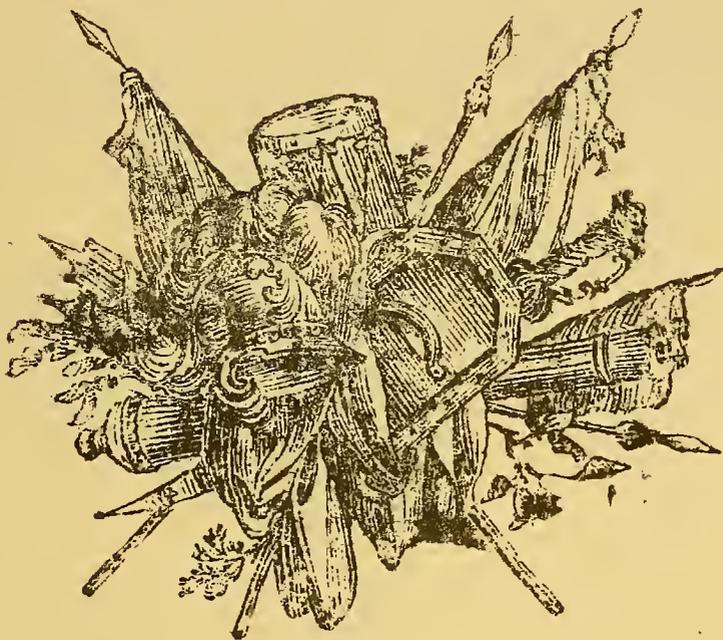
Tipo — corpos 8 e 10 "Benedictine".
Papel semelhante ao "Bufon" de 75 grs.

MANUAL
DO
MINEIRO MILITAR
COMPILADO E ORDENADO

POR

MANOEL JOSE' DE OLIVEIRA,

Coronel no Imperial Corpo de Engenheiros, Lente de Astronomia e Geodesia da Academia Militar do Imperio do Brasil.



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA IMPERIAL E NACIONAL.

1830.

FABULAS orientaes de Saadi, passadas da lingua franceza para a portugueza; illustradas com diferentes notas; e acompanhadas de uma breve noticia acerca do autor, e dos seus escritos; e de um juizo rapido sobre este particular, por Francisco Freire de Carvalho. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

59 p., iv f. 19,5 cm.

"Pelo que respeita às 49 fábulas, de que consta a presente coleção; apesar de que talvez não fôsem escritas por êle da mesma maneira, porque são aqui apresentadas, contudo é fora de dúvida que estas fábulas contêm os princípios e máximas de que o filósofo, fazia profissão, os quais se encontram em uma Obra, escrita em francês com o titulo — *Legislation de la Perse, et Saadi*. — Como quer que seja, êstes princípios e máximas deixam ver no seu autor um grande fundo de sensibilidade, e do mais vivo interêsse pela felicidade do gênero humano". F.F.C.

Tipo — corpo 9 "Elzevir".
Papel "Vergê" de 75 grs.

FABULAS ORIENTAES

DE

SAADI,

PASSADAS DA LINGUA FRANCEZA PARA
A PORTUGUEZA; ILLUSTRADAS COM
DIFFERENTES NOTAS;

E

ACCOMPANHADAS DE UMA BREVE NOTICIA ACER-
CA DO AUTOR, E DOS SEUS ESCRITOS; E
DE UM JUIZO RAPIDO SOBRE ESTE EM
PARTICULAR.

POR

*Francisco Freire de Carvalho, Portuguez emigado,
outr'ora Professor de Historia e Antiguidades
na Universidade de Coimbra, &c.*



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL. 1831.

CATHECISMO da doutrina christã conforme ao
codigo ecclesiastico da Igreja Nacional. Rio
de Janeiro, Typographia nacional.

108 f., 2 p. 17 cm.

Em continuação à Cartilha da Escola Brasileira,
o livro mostra um extrato das Regras da Fé que
formam o volumoso Código da Igreja Nacional
intitulado — Constituições do Arcebispado da
Bahia.

Tipo — corpo 12 "Elzevir".
Papel "Bufon" de 75 grs.

CATHECISMO

DA

DOCTRINA CHRISTÃ

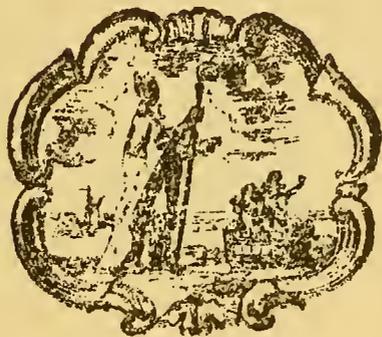
CONFORME

AO

CODIGO ECCLESIASTICO

DA

IGREJA NACIONAL



RIO DE JANEIRO

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL. 1832

RELATORIO sobre o melhoramento do meio circulante apresentado à Assembléa Geral Legislativa pelo ministro e secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda em a sessão extraordinaria de 1833. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

24, 8 f. tab. 18,5 cm.

Apresenta, além do discurso do Sr. Candido José de Arzujo Vianna, o mapa das moedas cunhadas na Casa da Moeda do Rio de Janeiro, desde a sua fundação em 1705 até 1832, o parecer do Sr. Jorge March, membro da Comissão nomeada para estudar os inconvenientes do meio circulante e o projeto sôbre o resgate da moeda de cobre.

Tipo — corpo 9 "Elzevir".
Papel "Vergé" de 75 grs.

RELATORIO

SOBRE

O MELHORAMENTO

DO

MEIO CIRCULANTE

APRESENTADO

Á

ASSEMBLEIA GERAL LEGISLATIVA

PELO

MINISTRO E SECRETARIO D'ESTADO DOS
NEGOCIOS DA FAZENDA

EM

A SESSAÕ EXTRAORDINARIA
DE 1833.



RIO DE JANEIRO,
NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1833.

DISSERTAÇÃO sobre o scirrho, e cancro em geral,
e em particular sobre o scirrho, o cancro e a
mama, por Francisco de Paula Alvarenga. Rio
de Janeiro, Typographia nacional.

34 p., 1 f. 19 cm.

Tese apresentada e defendida na Faculdade de
Medicina do Rio de Janeiro a 18 de dezembro
de 1834.

Descreve o cancro cirroso e o que tem de comum
com as outras moléstias cancerosas depois de ter
tomado este caráter.

Tipo — corpo 8 e 10 "Romano".
Papel "Vergé" de 75 grs.

DISSERTAÇÃO

SOBRE

O SCIRRHO, E CANCRO EM GERAL.

E EM PARTICULAR SOBRE

O SCIRRHO, E CANCRO DA MAMMA.

THESE

APRESENTADA, E DEFENDIDA NA FACULDADE DE
MEDICINA DO RIO DE JANEIRO A 18 DE
DEZEMBRO DE 1834.

POR

Francisco de Paula Alvarenga,

NATURAL DE SABARÁ, PROVINCIA DE MINAS GERAES,
DOUTOR EM MEDICINA, E FORMADO EM CIRUR-
GIA PELA MESMA FACULDADE.

.... Prodire tenus, si non datur ultra.

HORAT. EPIST. LIB. I. EPIST. I.

RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1834.

INFLUENCIA da divida publica sobre a prosperidade das nações, por M. B., traduzido do inglez de ordem do illmo. e exmo. sr. Manoel do Nascimento Castro e Silva, por A. J. da S. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

40 p. 22 cm.

Trata da dívida pública de vários países entre os quais a Grã-Bretanha.

Tipo — corpos 8 e 10 “Elzevir”.
Papel “Bufon” de 57 grs.

INFLUENCIA
DA
DEVIDA PUBLICA
SOBRE
A PROSPERIDADE DAS NAÇÕES.

POR

M. B.

TRADUZIDO DO INGLEZ, DE ORDEM

Do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

Manoel do Nascimento Castro e Silva,

DO CONSELHO DE S. M. O IMPERADOR, MINISTRO E SECRETARIO D'ESTADO
DOS NEGOCIOS DA FAZENDA, PRESIDENTE DO TRIBUNAL DO
THEOURO PUBLICO NACIONAL, &C. &C. &C.,

POR

A. J. da S



RIO DE JANEIRO.
NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1855.

INSTRUCÇÕES relativas ao código penal e do processo para a marinha militar do Imperio do Brasil. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

119 p. 23 cm.

- 1.^a parte: Das faltas e correções que se lhe podem aplicar.
- 2.^a parte: Dos conselhos de guerra e de sua organização.

Tipo — corpo 12 “Elzevir”.
Papel “Vergê” de 94 grs.

INSTRUCCOES

RELATIVAS

AO

CODIGO PENAL E DO PROGRESSO

PARA

A MARINHA MILITAR

DO

IMPERIO DO BRASIL.



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1836.

CONTAS dadas á Assembléa Geral Legislativa, pelo
marquez de Itanhaem, tutor de S.M.I. e Alte-
zas, precedidas de hum relatorio explicativo
do anno financeiro da Casa Imperial de 1836-
-1837. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

28 p. 30 cm.

Relatório sôbre o estado financeiro da Casa Im-
perial, processos, obras de construção, estado,
material dos paços imperiais, fazendas e quintas,
e contas de receita e despesa, de 1836-1837.

Tipo — corpo 9 “Elzevir”.
Papel “Vergé” de 94 grs.

CONTAS

DADAS

A ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA,

PELO

Marquez de Itanhaem

TUTOR

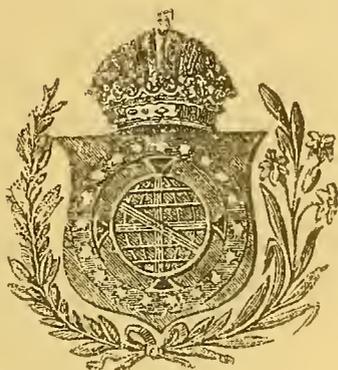
DE

S. M. I. E ALTEZAS,

PRECEDIDAS DE HUM RELATORIO EXPLICATIVO, DO ANNO
FINANCEIRO DA CASA IMPERIAL

DE

1836 -- 1837.



RIO DE JANEIRO.
NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1837.

RELATORIO da Repartição dos Negocios do Imperio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1838 pelo respectivo ministro e secretario de estado interino Bernardo Pereira de Vasconcellos. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

52 p., 2 f. tab. 20 cm.

Refere se aos problemas da instrução, saúde pública, comércio, indústria, navegação, estabelecimentos de caridade e obras públicas.

Tipo — corpo 10 “Elzevir”.
Papel “Bufon” de 75 grs

RELATORIO

DA

REPARTIÇÃO DOS NEGOCIOS DO IMPERIO

APRESENTADO

Á

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

NA SESSÃO ORDINARIA DE

1838

PELO RESPECTIVO MINISTRO E SECRETARIO

DE ESTADO INTERINO

Bernardo Pereira de Vasconcellos.



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1838.

TRATADO elementar de arte militar e da fortificação, composto para uso dos discipulos da Escola Polytechnica e das Escolas Militares de France, por Gay de Vernon, novamente traduzido, alterado e augmentado por José Pedro Nonasco Pereira da Cunha. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

2 v. ilustr. plantas desd. 19 cm.

1.^a parte: Da arte da guerra em geral — conhecimentos militares, princípios gerais sobre as ordens de batalha às diferentes armas, estrategia, invenção das armas de fogo.

2.^a parte: Da fortificação de campanha ou passageira — descrições e desenvolvimento de alguns fatos militares.

Tipo — corpo 9 "Elzevir".
Papel "Vergê" de 75 grs.

TRATADO ELEMENTAR
ARTE MILITAR
E
DA FORTIFICAÇÃO

COMPOSTO PARA USO DOS DISCIPULOS DA ESCOLA POLYTECHNICA, E DAS ESCOLAS MILITARES DE FRANÇA

POR

Dr. Gay de Vernon

OFFICIAL ENGENHEIRO, E PROFESSOR DE FORTIFICAÇÃO NA ESCOLA POLYTECHNICA.

NOVAMENTE TRADUZIDO ALTERADO E AUGMENTADO COM ALGUNS ADDITAMENTOS, EXTRAHIDOS DAS OBRAS DE OUTROS AUTORES MILITARES: PARA USO DOS ALUMNOS DA ESCOLA MILITAR DESTA CÔRTE;

POR

Jose Pedro Nolasco Pereira da Cunha,

Fidalgo da Casa de S. M. I., Cavalleiro na Ordem de Christo, Tenente Coronel do Imperial Corpo de Engenheiros, e Lente Cathedratico da mesma Escola.

PARTE PRIMEIRA.
DA ARTE DA GUERRA EM GERAL.



RIO DE JANEIRO.
NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1839.

ODE ao dia dois de Julho da provincia da Bahia,
composta em 1836 por x x x e offerecida ao
excellentissimo senhor visconde da Pedra Bran-
ca. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

16 p. 17,5 cm.

Poesia escrita com o objetivo de exaltar os feitos
gloriosos realizados na Bahia em 2 de julho
de 1822.

Tipo — corpo 9 "Elzevir".
Papel "Bufon" de 75 grs.

ODE

AO

DIA DOIS DE JULHO

DA

PROVINCIA DA BAHIA,

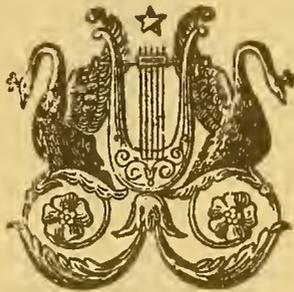
COMPOSTA EM 1836

POR * * *

E

OFFERECIDA AO EXCELLENTISSIMO SENHOR

Visconde da Pedra Branca.



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL

—
1840.

COMPENDIO do direito financeiro, por José Antonio da Silva Maia. Rio de Janeiro, Tipographia nacional.

108 p., 5 f. 21 cm.

Do direito financeiro em geral. — Da administração e fiscalização das rendas públicas e dos empregados, a que são encarregados. — Da arrecadação das rendas públicas e dos empregados, a quem está encarregada. — Da distribuição das rendas públicas gerais. — Da contabilidade.

Tipo — corpo 9 "Romano".
Papel de jornal de 57 grs.

COMPENDIO
DO
DIREITO FINANCEIRO

POR

José Antonio da Silva Maia.



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1841.

COLLECCÃO das leis do Imperio do Brasil de 1841.
Rio de Janeiro, Typographia nacional.

t. IV 23 cm.

Encadernado com as partes II e IV (Decisões
do império do Brasil).

Tipo — corpo 8 "Romano".
Papel "Bufon", de 75 grs.

COLLECÇÃO DAS LEIS

DO

IMPERIO DO BRAZIL

DE

1841

TOMO IV. PARTE I



RIO DE JANEIRO

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL

1842

RESPOSTA dada ao Senado pelo senador José Martiniano de Alencar sobre a pronuncia contra elle feita pelo juiz municipal da 2.^a Vara, Bernardo Augusto Nascentes de Azambuja no processo organizado na côrte pelos movimentos de S. Paulo e Minas. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

13 p. 21 cm.

Discurso pronunciado no Senado a 27 de abril de 1853, sôbre a pronúncia em que foi envolvido no "ex officio" da Policia, intentado no Juizo Municipal da 2.^a Vara da Côrte.

Tipo — corpo 9 "Elzevir".
Papel "Bufon" de 75 grs.

RESPOSTA

DADA

AO

SENADO

PELO

SENADOR

José Martiniano de Alencar.

SOBRE

A PRONUNCIA CONTRA ELLE FEITA PELO JUIZ
MUNICIPAL DA 2.^a VARA BERNARDO AUGUSTO
NASCENTES DE AZAMBUJA, NO PROCESSO OR-
GANISADO NA CÔRTE PELOS MOVIMENTOS DE
S. PAULO E MINAS.



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1843.

THEORIA das maquinas de vapor, acompanhada de
descrição de cada parte; e da exposição das
principaes circumstancias e resultados prati-
cos, relativos à sua construcção e direcção; à
economia de combustivel; aos meios de evitar
explosões, etc., etc. Rio de Janeiro, Typogra-
phia nacional.

100 p. tab. desd. 22 cm,

Estuda as propriedades físicas dos gases, as ca-
racterísticas dos combustiveis, o vapor d'água,
maquinas a vapor e o emprêgo do vapor como
fôrça motriz.

Tipo — corpo 9 "Romano".
Papel "Bufon" de 2.^a de 57 grs.

THEORIA
DAS
MAQUINAS DE VAPOR,

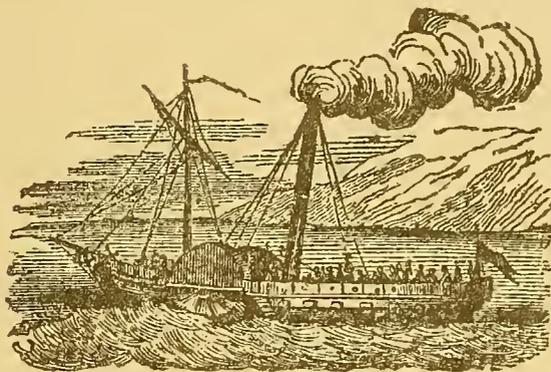
ACOMPANHADA

DA

DESCRIPÇÃO DE CADA PARTE;

E

DA EXPOSIÇÃO DAS PRINCIPAES CIRCUNSTANCIAS E RESULTADOS PRATICOS, RELATIVOS À SUA CONSTRUÇÃO E DIRECÇÃO; À ECONOMIA DO COMBUSTIVEL; AOS MEIOS DE EVITAR EXPLOSÕES, &c., &c.



RIO DE JANEIRO

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

—•—
1844

ENSAIO sobre a cultura do tabaco e a administração da plantação, por hum lavrador de Maryland. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

32 p. 20 cm.

Focaliza as observações feitas por Thomaz Jefferson, em Virgínia, sôbre a administração da plantação do tabaco.

Tipo — corpo 10 "Elzevir".
Papel "Bufon" de 75 grs.

ENSAIO

SOBRE

A CULTURA DO TABACO,

E

A ADMINISTRAÇÃO DA PLANTAÇÃO.

Por hum Lavrador de Maryland.

AS MAQUINAS de vapor explicadas familiarmente, com um esboço historico de sua invenção, e progressivos melhoramentos; suas applicações à navegação, &, &, pelo rev. Dionisio Lardner: seguido de addições e notas por James Ken- wick. Tradução feita sobre a terceira edição americana, por C. B. Ottoni. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

2 f. p., 164 p. plantas desd. 22 cm.

Com fundamento em vários principios a obra examina os primeiros passos para a invenção da máquina a vapor.

A efficácia dessas máquinas é demonstrada pelo seu inventor James Watt, por Savery, Newcomen, Woolf, Cartwright e Hornblower, que foi o primeiro a conceber a idéia de mover a máquina com dois cilindros de diversas grandezas.

Tipo -- corpo 9 "De Vinne".
Papel "Bufon" de 57 grs.

AS
MAQUINAS DE VAPOR

EXPLICADAS FAMILIARMENTE;

COM UM ESBOÇO HISTORICO DE SUA INVENÇÃO, E PROGRES-
SIVOS MELHORAMENTOS; SUAS APPLICAÇÕES
A' NAVEGAÇÃO, &., &

PELO

Rev. Dionisio Lardner:

SEGUIDO DE ADDIÇÕES E NOTAS

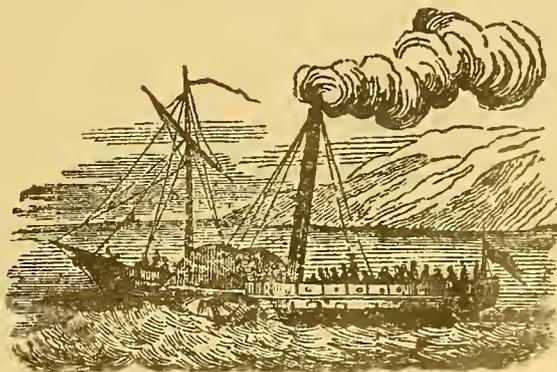
POR

James Renwick.

TRADUCÇÃO FEITA SOBRE A TERCEIRA EDIÇÃO AMERICANA

POR

C. B. Ottou.



Rio de Janeiro.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.



1846.

MEMORIA sobre o gaz illuminante extrahido do
carvão de pedra, ou de materias gordurosas,
por Miguel de Frias e Vasconcellos. Rio de
Janeiro, Typographia nacional.

26 p. tab. desd. 22 cm.

“Esta Memória tem por fim explicar e illustrar a
informação que ora sobe ao Ministério da Justiça,
e que foi ordenada em Aviso de 22 de setembro
sobre a proposta feita por Avrial & Irmãos para
a iluminação desta cidade por meio de gás hidro-
gênio”.

Descreve o autor sobre a luz produzida pelo gás
mineral ou oleaginoso, sua descoberta e desenvol-
vimento.

Tipo — corpo 9 “Elzevir”.
Papel “Bufon” de 75 grs.

MEMORIA

SOBRE O

GAZ ILLUMINANTE

EXTRAHIDO DO CARVÃO DE PEDRA,

OU

DE MATERIAS GORDUROSAS.

POR

Miguel de Frias e Vasconcellos,

TENENTE CORONEL D'ENGENHEIROS, E MEMBRO CORRESPONDENTE
DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO.



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1847

APONTAMENTOS para a formação de hum roteiro das costas do Brasil, com algumas reflexões sobre o interior das provincias do litoral, e suas produções, por José Saturnino da Costa Pereira. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

228 p. 23 cm.

Descreve as provincias do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.

Tipo — corpo 10 "Small Caps".
Papel "Bufon" de 57 grs.

APONTAMENTOS
PARA A FOLHA, AÇÃO DE HUM
ROTEIRO

DAS

COSTAS DO BRASIL,

COM ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O INTERIOR
DAS PROVINCIAS DO LITORAL, E SUAS
PRODUCCÕES.

POR

José Saturnino da Costa Pereira,
OFFICIAL ENGENHEIRO, E SENADOR DO IMPERIO.



RIO DE JANEIRO.
NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1848.

COLLECÇÃO das leis do Imperio do Brasil de 1848.
Rio de Janeiro, Typographia nacional.

t. X pte I 21 cm.

Encadernado com: "Collecção das Decisões do
governo do Imperio do Brasil. 1848".

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".
Papel "Vergê" de 75 grs.

PUBLICAÇÕES OFFICIAIS.

COLLECCÃO DAS LEIS

DO

IMPERIO DO BRASIL

DE

1848.

TOMO X. PARTE I.



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

—000—
1849.

SYSTEMA de instrução para a infantaria ligeira
offerecido aos novos officiaes do exercito, por
Bernardo Antonio Zagalo. Rio de Janeiro, Ty-
pographia nacional.

224 p. ilustr., mapas desd. 21,5 cm.

Este sistema compreende a instrução do soldado,
do pelotão, do batalhão e da pequena guerra.
Encadernado com: "Systema de instrucção para
a infantaria, offerecido aos novos officiaes do
Exercito, por Bernardo Antonio Zagalo. Rio de
Janeiro, Typographia nacional, 1850".

Tipo — corpo 12 "De Vinne".
Papel "Bufon" de 2.^a, de 75 grs.

SYSTEMA

DE

INSTRUÇÃO

PARA

A INFANTERIA LIGEIRA.

OFFERECIDO

AOS NOVOS OFFICIAES DO EXERCITO

POR

Bernardo Antonio Lagalo

Coronel de Infantaria.

L'héroisme ne suffit donc pas seul!
la theorie et la instruction sont
donc indispensables!

DE LA ROCHE-AYMONT



Rio de Janeiro.

REIMPRESSO NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1850.

RELATORIO apresentado à Assembléa Geral Legislativa na Terceira Sessão da Oitava Legislatura pelo ministro e secretaria d'Estado dos Negocios da Justiça por Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

29, 12 p. tab. desd. 23 cm.

Pequeno relatório que trata da tranquillidade e segurança individual, do tráfico de africanos, da moeda falsa, negócios eclesiásticos e tribunais.

Tipo — corpo 9 "Elzevir".
Papel "Bufon" de 57 grs.

RELATORIO

APRESENTADO

À

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

NA

Terceira Sessão da Qitava Legislatura

PELO

MINISTRO E SECRETARIO D'ESTADO DOS
NEGOCIOS DA JUSTIÇA

Euzebio de Queiroz Coitiubo Mattoso Camara.



Rio de Janeiro.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1851.

REGULAMENTO para disciplina e exercicio dos regimentos de cavallaria do exercito de S.A.R. o Principe Regente do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve, feito por ordem do mesmo senhor pelo marechal general marquez de Campo Maior, Lord Beresford, comandante em chefe do exercito de Portugal. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

254 p. mapas, tab. desd. 22 cm.

Contém o regulamento sôbre as obrigações e serviço particular dos officiaes, officiaes inferiores e soldados; instruções que se devem observar para a disciplina, ensino e exercicios de cavalaria, principalmente para os recrutas.

Reimpresso na Tipografia nacional.

Tipo — corpo 9 "Elzevir".

Papel "Bufon" de 75 grs.

REGULAMENTO

PARA A DISCIPLINA E EXERCICIO

DOS

REGIMENTOS DE CAVALLARIA DO EXERCITO

DE

S. A. R. O PRINCIPE REGENTE

DO REINO UNIDO

DE

PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVE,

*E para as obrigações e serviço particular dos Officiaes,
Officiaes Inferiores, e Soldados.*

FEITO POR ORDEM DO MESMO SENHOR

*Pelo Marechal General, Marquez de Campo Maior, Lord
Beresford, Commandante em Chefe do
Exercito de Portugal.*



RIO DE JANEIRO.

REIMPRESSO NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1852.

EPHEMERIDES do Imperial Observatorio Astro-
nomico no Rio de Janeiro para o anno de 1854.
Rio de Janeiro, Typographia nacional.

253 p., 1 f. tab. 23,5 cm.

Estas efemérides foram calculadas por meio do conhecimento dos tempos de Paris e do Almanaque náutico de Greenwich.

Neste volume, 2.º das Efemérides, publicadas annualmente, foram feitas algumas modificações em relação ao de 1853.

Tipo — corpos 8 e 10 "Romano".
Papel "Bufon" de 57 grs.

EPIHEMERIDES

DO

IMPERIAL OBSERVATORIO ASTRONOMICO

NO RIO DE JANEIRO

PARA O ANNO

DE

1854.



Rio de Janeiro.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1853.

RELATORIO apresentado pelo provedor da Santa Casa de Misericordia, o commendador Camillo José Pereira de Faro, tomando posse o provedor eleito o exmo. visconde do Paraná, em 25 de julho de 1854. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

20 p. mapas 30 cm.

Contém os quadros de movimento das enfermarias do Hospicio de Pedro Segundo.

Tipo — corpos 8 e 10 “Romano”.
Papel “Ilustração” de 110 grs.

RELATORIO

APRESENTADO PELO PROVIDOR

DA

SANTA CASA DA MISERICORDIA,

O COMMENDADOR

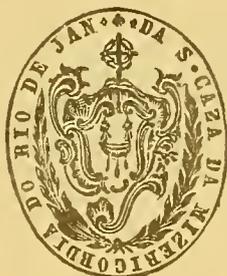
Camillo José Pereira de Faro,

Tomando posse o Provedor Eleito

O Excm.º Visconde de Paraná,

EM

25 DE JULHO DE 1854.



RIO DE JANEIRO.

Na Typographia Nacional.

1854.

RELATORIO á cerca do cholera morbus, precedido de considerações sanitarias relativas aos Portos do Imperio, para subir a Augusta Presença de S. M. o Imperador, pelo dr. Francisco de Paula Candido. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

51 p., 1 f. tab. desd. 31 cm.

1.^a parte: Estado sanitário da cidade do Rio de Janeiro durante o ano de 1854.

2.^a parte: Colera morbus, suas causas, maneira de propagação, patologia e medidas sanitárias.

Tipo — corpo 9 "Elzevir".
Papel "Bufon" de 57 grs.

RELATORIO

Á CERCA

DO

CHOLERA MORBUS

PRECEDIDO DE CONSIDERAÇÕES SANITARIAS

RELATIVAS

AOS

PORTOS DO IMPERIO

Para subir a Augusta Presença

DE

S. M. O IMPERADOR

PELO

Dr. Francisco de Paula Candido,

Médico de Sua Magestade o Imperador — Primeiro Secretario da Camara dos Deputados, — Commendador da Imperial Ordem da Rosa. — Lente da Escola de Medicina — Presidente da Commissão Sanitaria, da Junta central de Hygiene.



RIO DE JANEIRO.

Na Typographia Nacional.

1855.

PEQUENO catecismo historico contendo em compendio a historia sagrada e a doutrina christã, composto em francez pelo abbade Fleury, e traduzido em portuguez, de ordem do governo imperial, por Joaquim José da Silveira. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

3 f. p., 124 p., 1 f. ilustr. 21 cm.

Por ordem de S.M. o Imperador, foi feito um estudo da obra pelo então bispo capelão mor do Império, o qual julgou a tradução fiel, pura e de clara dicção.

Reimpresso na Tipografia nacional.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".

Papel de jornal tipo "Bufon" de 57 grs.

PEQUENO
CATHECISMO HISTORICO,

CONTENDO EM COMPENDIO

A

HISTÓRIA SAGRADA,

E

A DOCTRINA CHRISTÃ,

COMPOSTO EM FRANCEZ

PELO

Abbate Fleury,

E

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ,

DE ORDEM DO GOVERNO IMPERIAL,

POR

Joaquim José da Silveira,

Director das Escolas de Primeiras Lettras da Côrte, e seu Municipio.

PARA USO DAS MESMAS ESCHOLAS.



RIO DE JANEIRO

REIMPRESSO NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1856.

ACLIMATAÇÃO do dromadario nos sertões do norte do Brasil e da cultura da tamareira, com a traducção do relatorio de Mr. Daresté, apresentada à Sociedade Zoologica de aclimatação de Paris, sobre o mesmo assumpto, pelo dr. F. L. C. Burlamaque. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

40 p. front. 19 cm.

Salienta a vantagem para o sertão do nordeste brasileiro a introdução do gênero "camelus", especialmente o dromedário, que, sendo um animal superior ao cavalo e à mula, iria substitui-los como meios de transporte.

Apresenta, também, um trabalho sobre a cultura da tamareira, alimento necessário àquele animal.

Tipo — corpos 6 e 9 "Romano".

Papel de jornal semelhante ao "Bufon" de 57 grs.

ACLIMATAÇÃO

DO

DRUMADÁRIO

NOS

SERTÕES DO NORTE DO BRASIL.

CULTURA DA TAMAREIRA,

COM A

TRADUÇÃO DO RELATORIO

DE

Mr. Darcet,

APRESENTADA

À SOCIEDADE ZOOLOGICA DE ACLIMATAÇÃO DE PARIS, SOBRE O
MESMO ASSUMPTO,

PELO

Dr. F. L. C. Burlamaque,

Secretario Perpetuo Honorario da Sociedade Auxiliadora
da Industria Nacional, &c.

O maior serviço que se pôde fazer á humanidade he
dota-la com algum vegetal ou animal util
BUFFON.



RIO DE JANEIRO.

Na Typographia Nacional.

1857.

A REVOLUÇÃO oriental. Collecção de cartas dirigidas à redacção do "Jornal do Commercio", por F. Pinheiro Guimarães. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

166 p. 18,5 cm.

A obra consta de quatro cartas, nas quais o autor procura explicar a posição que o Brasil tomou em face da Revolução Oriental. Com estas cartas visa justificar-se perante o sr. Heitor Varela que, na sua obra — A Brochura — procura: 1) justificar a última revolução oriental; 2) provar a neutralidade de Buenos Aires nos sucessos desta revolução; 3) demonstrar que o Brasil merece as mais graves censuras por nela ter intervindo.

Tipo — corpo 10 "Elzevir".
Papel "Ilustração" de 94 grs.

A REVOLUÇÃO ORIENTAL

E

A BROCHURA

DO

Sr. Heitor Varellá.

COLLECÇÃO DE CARTAS DIRIGIDAS Á REDACÇÃO DO
« JORNAL DO COMMERCIO. »

POR

F. PINHEIRO GUIMARAES.



RIO DE JANEIRO.

TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1858.

MANUAL do procurador dos feitos da Fazenda Nacional nos juízos da primeira instancia, pelo dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiros. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

473 p. 22 cm.

Do Procurador dos Feitos da Fazenda Nacional, sua nomeação, substituição, vencimentos, deveres, atribuições e encargos. — Do juízo dos feitos. — Do que incumbe ao Procurador dos Feitos nos diversos juízos que não o privativo da Fazenda. — Atos em que pode ou deve intervir o Procurador no juízo dos Feitos. — Sentenças, títulos, documentos vindos do estrangeiro, aditamento. — Índice alfabético dos assuntos. — Apresenta, em apêndice, a Constituição do império do Brasil e o regulamento do impôsto do sêlo e de sua arrecadação.

Tipo — corpo 8 "Romano".

Papel de jornal semelhante ao "Bufon" de 57 grs.

MANUAL
DO
PROCURADOR DOS FEITOS
DA
FAZENDA NACIONAL

NOS
JUIZOS DE PRIMEIRA INSTANCIA.

PELO

Dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiros.



Rio de Janeiro,
NA TYPOGRAPHIA NACIONAL
——
1859.

ESTUDO sobre a colonização brasileira, extrahido do 3º volume do Brasil Pittoresco, por Carlos Ribeyrolles. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

234 p. tab. 29,5 cm.

Texto em francês e português.

Duas colunas por página.

Descrição do solo brasileiro, divisão territorial, população, forma de governo parlamento, imprensa e colônias.

Anexos contendo o estatuto da Associação Central de Colonização do Rio de Janeiro e o regulamento autorizado pelo artigo 12 da lei 840 que se refere ao transporte de imigrantes.

Tipo -- corpo 10 "Romano".

Papel "Ilustração" de 2.^a de 110 grs.

ESTUDO

SOBRE

A COLONISAÇÃO BRASILEIRA,

EXTRAHIDO DO 3.º VOLUME

DO

BRASIL PITTORESCO,

POR

CARLOS RIBEYROLLES.



TYPOGRAPHIA NACIONAL.

RIO DE JANEIRO.

1860.

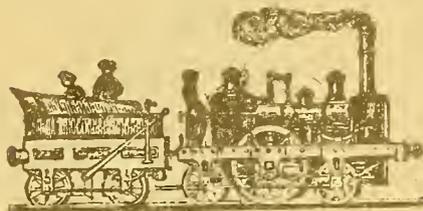
HISTORICO da Companhia Industrial da estrada de Mangaratiba e analyse critica e economica dos negocios desta Companhia, por Sebastião Ferreira Soares. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

301 p. 21,5 cm.

O autor apresenta o histórico em 3 fases: Na primeira, fala sôbre a origem da Companhia bem como das diversas localidades que seriam servidas por aquela via de comunicação; na segunda, faz apreciação das diversas administrações e, finalmente, na terceira, a declaração da falência da Companhia, nomeação dos curadores fiscais e a estatística da produção do café em alguns municípios do Estado do Rio.,

Tipo — corpos 8 e 12 “Elzevir”.
Papel “Ilustração” de 94 grs.

HISTORICO
DA
COMPANHIA INDUSTRIAL
DA
ESTRADA DE MANGARATIBA
E
ANALYSE CRITICA E ECONOMICA
DOS
NEGOCIOS DESTA COMPANHIA
POR
Sebastião Ferreira Soares.



RIO DE JANEIRO.
TYPOGRAPHIA NACIONAL.
Rua da Guarda Velha.
1861.

APRECIÇÃO do medalheiro da Casa da Moeda, apresentado na exposição de 1861, offerecida aos empregados, praticantes e operarios da mesma casa, pelo dr. Candido de Azeredo Coutinho. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

65 p. est. 20 cm.

Explicação dos diferentes tipos de moedas cunhadas no Brasil de 1694 a 1849. Até 1694 a moeda que circulou no Brasil foi a portugêsa ou como tal era conhecida.

Tipo — corpo 10 "Elzevir".

Papel de jornal semelhante ao "Bufon" de 57 grs.

APRECIACÃO

DO

MEDALHEIRO DA CASA DA MOEDA

APRESENTADO

NA

EXPOSIÇÃO DE 1861,

OFFERECIDA AOS EMPREGADOS, PRATICANTES E OPERARIOS
DA MESMA CASA,

PELO

Dr. Candido de Azeredo Coutinho,

COMMENDADOR DA IMPERIAL ORDEM DA ROSA, PROVIDOR DA
CASA DA MOEDA, &c. &c., MEMBRO DO INSTITUTO HISTORICO, E DE
DIVERSAS SOCIEDADES, TANTO NACIONAES COMO ESTRANGEIRAS.



RIO DE JANEIRO,
TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1862.

COLLECÇÃO de fabulas imitadas de Esopo e de
La Fontaine dedicada a Sua Magestade o Im-
perador, o Senhor D. Pedro II, por Justiniano
José da Rocha. 3.^a ed. Rio de Janeiro, Typo-
graphia nacional.

127 p. 15,5 cm.

Esta coleção de fábulas foi feita pelo autor com
o propósito de "dar às escolas um livro de leitura
adaptado ao espírito dos seus jovens frequen-
tadores".

Tipo — corpo 10 "Elzevir".
Papel "Bufon" de 1.^a de 75 grs.

COLLECCÃO

DE

FABULAS

IMITADAS DE ESOPHO E DE LAFONTAINE

DEDICADA

A SUA MAGESTADE O IMPERADOR

O SENHOR D. PEDRO II.

POR

Instiniano José da Rocha

TERCEIRA EDIÇÃO

ADOPTADA PARA LEITURA DAS ESCOLAS PRIMARIAS
DO MUNICIPIO NEUTRO.



RIO DE JANEIRO,
TYPOGRAPHIA NACIONAL,
Rua da Guarda Velha,
1863.

COLLECÇÃO das decisões do governo do imperio
do Brasil de 1835. Rio de Janeiro, Typogra-
phia nacional.

2 t. 20,5 cm.

Decisões da Guerra, Fazenda, Marinha, Justiça,
do Império e de Estrangeiros.

Tipo — corpos 8 e 10 "Small Caps".
Papel de jornal semelhante ao "Bufon" de 57 grs.

COLLECCÃO

DECISÕES DO GOVERNO

DO

IMPERIO DO BRASIL

DE

1835.



RIO DE JANEIRO.
TYPOGRAPHIA NACIONAL,

1864

ELEMENTOS de estatística compreendendo a theoria da sciencia e a sua applicação á estatística commercial do Brazil, dedicados ao illmo. e exmo. sr. conselheiro dr. Antonio Francisco de Paula Souza, pelo dr. Sebastião Ferreira Soares. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

2 v. tab. 21,5 cm.

Nestes dois volumes procura o autor apresentar um compêndio sôbre a estatística commercial applicada ao Brazil. O 1.º v. traz as definições gerais da ciência, o esboço estatístico do Império do Brazil, a síntese histórica do nosso comércio, a análise sôbre as operações bancárias e considerações sôbre a legislação commercial e fiscal brasileira. O 2.º v. contém uma apreciação referente ao comércio geral e especial de cada provincia.

Tipo — corpos 8 e 12.

Papel "Bufon" de 2.^a, de 75 grs.

ELEMENTOS

DE

ESTATISTICA

COMPREHENDENDO

A THEORIA DA SCIENCIA E A SUA APPLICAÇÃO

ESTATISTICA COMMERCIAL DO BRASIL,

DEDICADOS

Ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Conselheiro

Dr. Antonio Francisco de Paula Souza,

Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura,
Commercio e Obras Publicas.

PELO

Dr. Sebastião Ferreira Soares.

~~~~~  
**TOMO I.**  
~~~~~

RIO DE JANEIRO.
TYPOGRAPHIA NACIONAL
Rua da Guarda Velha.

1865.

CORRESPONDENCIA entre o Ministerio da Fazenda e a legação em Londres concernente ao empréstimo contrahido em 1865 e publicada por ordem do illmo. e exmo. sr. conselheiro João da Silva Carrão. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

117 p. 21 cm.

Cartas confidenciais de José Pedro Dias de Carvalho dirigidas a diversos membros da legação em Londres sôbre o empréstimo ao Governo Imperial. O referido empréstimo visava melhorar a situação financeira do país, que, empenhado em defender-se da ofensa que recebera do Governo do Paraguai, desejava levantar o Exército e aumentar a sua marinha de guerra.

Texto em português e inglês.

Tipo — corpos 8 e 10 "Romano"
Papel de jornal tipo "Bufon".

CORRESPONDENCIA

ENTRE

O MINISTERIO DA FAZENDA

A LEGAÇÃO EM LONDRES

CONCERNENTE

AO EMPRESTIMO CONTRAHIDO EM 1865

E PUBLICADA

**Por Ordem do Illm. e Exm. Sr. Cosselheiro João da Silva Carrão,
Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda.**



RIO DE JANEIRO.

TYPOGRAPHIA NACIONAL,

Rua da Guarda Velha.

1866.

NOTICIA sobre as moedas do Brasil e seu valor intrinseco em diversos paizes estrangeiros, pelo dr. Candido de Azevedo Coutinho. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

21 p., 4 f. tab. 20 cm.

Considerações sôbre o câmbio e as diversas moedas decretadas em vários paizes e seu valor em relação à do Brasil. Para obter êsse par, foi fixado o pêso da libra brasileira em 459 gramas.

Tipo — corpos 8 e 10 "Romano".
Papel "Bufon" de 75 grs.

NOTICIA

SOBRE

AS MOEDAS DO BRASIL

E SEU VALOR INTRINSECO

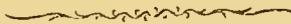
EM

DIVERSOS PAIZES ESTRANGEIROS

PELO

Dr. Candido de Azeredo Coutinho,

PROVEDOR DA CASA DA MOEDA DO IMPERIO.



RIO DE JANEIRO.
TYPOGRAPHIA NACIONAL,
RUA DA GUARDA VELHA

va-

1867

CODIGO civil de Portugal. Rio de Janeiro, Typo-
graphia nacional .

464 p. 27 cm.

Duas colunas por página.

Parte I: Da capacidade civil.

Parte II: Da aquisição dos direitos.

Parte III: Do direito de propriedade.

Parte IV: Da ofensa dos direitos, e da sua
reparação.

Tipo — corpo 8 "Elzevir".

Papel "Bufon" de 75 grs.

CODIGO CIVIL

DE

PORTUGAL.

D. Luiz, por graça de Deus, rei de Portugal e dos Algarves, etc. Fazemos saber a todos os nossos subditos, que as côrtes geraes decretarão e nós queremos a lei seguinte :

Art. 1.^o E' approvedo o projecto do codigo civil, que faz parte da presente lei.

Art. 2.^o As disposições do dito codigo começarão a ter vigor em todo o continente do reino e nas ilhas adjacentes, seis mezes depois da publicação da presente lei no *Diario de Lisboa*.

Art. 3.^o Para todos os effeitos previstos no mesmo codigo ter-se-ha, como dia da sua promulgação, o dia em que elle começar a ter vigor, nos termos do artigo antecedente.

Art. 4.^o Todas as disposições do codigo civil, cuja execução depender absolutamente da existencia de repartições publicas ou de outras instituições, que ainda não estiverem creadas, só obrigaráo desde que taes instituições funcionarem.

Art. 5.^o Desde que principiar a ter vigor o codigo civil, ficará revogada toda a legislação anterior que recahir nas materias que o mesmo codigo abrange, quer essa legislação seja geral, quer seja especial.

Art. 6.^o Toda a modificação no direito, que de futuro se fizer sobre materia contida no codigo civil, será considerada como fazendo parte delle e inserida no lugar proprio, quer seja por meio de substituição de artigos alterados, quer pela suppressão de artigos inuteis ou pelo adicionamento dos que forem necessarios.

Art. 7.^o Uma commissão de juriconsultos sera enarregada pelo governo, durante os primeiros cinco annos da execução do codigo ci-

vil, de receber todos as representações, relatorios dos tribunaes e quaesquer observações relativamente ao melhoramento do mesmo codigo, e á solução das difficuldades que possão dar-se na execução delle. Esta commissão proporá ao governo quaesquer providenciãs, que para o indicado fim lhe pareção necessarias ou convenientes.

Art. 8.^o O governo fara os regulamentos necessarios para a execução da presente lei.

Art. 9.^o E' o governo autorizado a tornar extensivo o codigo civil ás provincias ultramarinas, ouvidas as estações competentes, e fazendo-lhe as modificações que as circumstancias especiaes das mesmas provincias exigirem.

Art. 10. Ficã revogada a legislação em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumprão e fação cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.

Os ministros e secretarios de estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça e dos negocios da marinha e ultramar a fação imprimir, publicar e correr.

Dada no paço da Ajuda, em 1 de Julho de 1867.—EL-REI, com rubrica e guarda. — *Augusto Cesar Barjona de Freitas*.—*Visconde da Praia Grande*.—Lugar do selho grande das armas reaes.

Carta de lei pela qual vossa magestade, tendo sancionado o decreto das côrtes geraes de 26 de Junho proximo findo, que approva o projecto do codigo civil, o qual faz parte da pre-

PROCESSO administrativo no Thesouro Nacional,
por Luiz Ferreira de Araujo Silva. Rio de Ja-
neiro, Typographia nacional.

435 p. 20 cm.

O livro compreende 4 partes: 1) Da alta administração da Fazenda; 2) Da administração central da Fazenda; 3) Da administração da Fazenda nas províncias; 4) Da forma do processo na administração da Fazenda, seguida de apensos.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".
Papel "AS" de 94 grs.

PROCESSO ADMINISTRATIVO

NO

THESOURO NACIONAL.

EM QUATRO PARTES, A SABER:

TITULO PRIMEIRO.

Da alta administração da Fazenda.

TITULO SEGUNDO.

Da administração central da Fazenda.

TITULO TERCEIRO.

Da administração da Fazenda nas Provincias.

TITULO QUARTO.

Da forma do processo na administração da Fazenda.

Seguida de tres series de appensos, sendo:

1.^a SERIE.

Arestos do Thesouro, do Tribunal do Thesouro,
e do de Contas.

2.^a SERIE.

Tradições.

3.^a SERIE.

Legislação peculiar a administração da Fazenda.

Escripto de accordo e conforme o systema seguido no Thesouro.

Offerecida ao Illm. e Exm. Sr. Conselheiro

*M*anfino *J*osé *S*oares de *S*onza

FOR

*L*uiz *F*erreira de *A*ranjo e *S*ilva

Chefe de Secção do Thesouro Nacional.

RIO DE JANEIRO.

TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1869

APONTAMENTOS sobre a via de communicação
do rio Madeira, pelo engenheiro Antonio Re-
bouças. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

56 p. 19 cm.

Memória escrita em Santiago do Chile em 1868, e oferecida ao conselheiro Felipe Lopes Netto, então ministro plenipotenciário do Brasil na Bolívia. Idéia geral da navegação a vapor no rio Madeira, seu curso e seus afluentes, depois do tratado de amizade, limites, navegação e comércio entre o Brasil e a Bolívia.

O autor refere-se, também, ao decreto do governo imperial de 7 de dezembro de 1866 que abre as águas do Amazonas aos navios mercantes de todas as nações.

Tipo — corpo 8 “Elzevir”.

Papel de jornal semelhante ao “Bufon” de 75 grs.

APONTAMENTOS
SOBRE A VIA DE COMMUNICAÇÃO

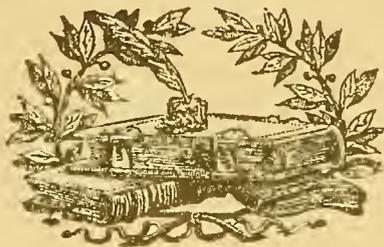
DO

RIO MADEIRA

PELO

Eugenheiro Antonio Rebouças.

MEMORIA ESCRIPTA EM SANTIAGO DO CHILE EM 1868,
E OFFERECIDA AO CONSELHEIRO FELIPPE LOPES NETTO,
ENTÃO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DO BRASIL NA BOLIVIA.



RIO DE JANEIRO
TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1870

LA RETRAITE de Laguna, por Alfred d'Escragnolle
Taunay. Rio de Janeiro, Typographie nationale.

xi, 224 p. 26 cm.

Impresso por ordem de Sua Excelência o Visconde
de Rio Branco, ministro da Guerra.

Episódio da Guerra do Paraguai (1864-1870).
Narrativa das dificuldades da organização e das
provocações por que passou a expedição brasileira
no sul de Mato Grosso, na retirada efetuada
desde Laguna até o rio Aquidauana, em território
brasileiro, após 35 dias de luta.

Tipo — corpo 8 "Elzevir".
Papel "Bufon" de 75 grs.

LA

RETRAITE DE LAGUNA

PAR

ALFRED D'ESCRAGNOLLE TAUNAY

OFFICIER DE L'ARMÉE BRÉSILIENNE.

Imprimé par ordre de Son Excellence le Vicomte de Rio Branco,
Ministre de la Guerre.

RIO JANEIRO

TYPOGRAPHIE NATIONALE

~~~~~  
1871

LEGISLAÇÃO geral. Índice alfabético explicativo das disposições dos annos de 1861 a 1870, organizado por Joaquim Candido de Azevedo Marques. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

xxvii, 520 p. 20 cm.

Os avisos, circulares, consultas, decretos, decretos legislativos, instruções, leis, ordens, portarias, resoluções de consultas dos annos de 1861 a 1870 são organizados neste volume em ordem alfabética e de assunto.

Tipo — corpo 8 “Romano”.

Papel de jornal, semelhante ao “Bufon” de 57 grs.

# LEGISLAÇÃO GERAL

---

## INDICE ALPHABETICO

**EXPLICATIVO**

DAS

**DISPOSIÇÕES DOS ANOS DE 1861 a 1870**

ORGANISADO

POR

*Joaquim Candido de Azevedo Marques,*

Chefe de Secção da Thesouraria de Fazenda da Provincia de S. Paulo.

---

**RIO DE JANEIRO**  
**TYPOGRAPHIA NACIONAL**

**1872**

CONSIDERAÇÕES relativas ao beneplacito, e recurso a coroa em materias do culto, pelo conselheiro de estado marquez de S. Vicente. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

74. p. 19 cm.

Explicação sôbre a questão religiosa. O beneplacito é o ato indispensável pelo qual o Poder Executivo consente que os decretos dos concilios, letras apostólicas ou quaisquer constituições eclesiasticas possam ter legitima publicação official. O recurso à coroa é o meio pelo qual se evita o abuso da autoridade eclesiástica recorrendo-se à alta jurisdição politica.

Tipo — corpo 10 "Elzevir".  
Papel de jornal tipo "Bufon" de 2.<sup>a</sup>

# CONSIDERAÇÕES

RELATIVAS

AO

BENEPLACITO, E RECURSO A COROA

EM

## MATERIAS DO CULTO

Cujus est imago hæc, et superscripcio?  
Cæsaris.

Reddite ergo quæ sunt Cæsaris, Cæsari;  
et quæ sunt Dei, Deo.

S. MATH. CAP. 22 V. 21.

PELO CONSELHEIRO DE ESTADO

Marquez de S. Vicente.

---

RIO DE JANEIRO.

TYPOGRAPHIA NACIONAL

---

1873

ESPIRITO do século XIX, pelo dr. Oliveira Bello.  
Rio de Janeiro, Typographia nacional.

30 p. 19 cm.

Discurso realizado na Escola da Glória em que  
o orador apresenta e enaltece o estado político  
do mundo no século XIX.

Tipo — corpo 8 "Elzevir".  
Papel de jornal tipo "Bufon".

CONFERENCIA PUBLICA

NA

ESCOLA DA GLORIA

PELO

Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello.

---

ESPIRITO DO SECULO XIX.

1.º de Fevereiro de 1874.

O IMPERIO do Brasil na exposição universal de  
1876 em Philadelphia. Rio de Janeiro, Typo-  
graphia nacional.

3 f. p., 556 p. 21 cm.

Faz o autor uma descrição geral do Brasil, salientando os reinos animal, vegetal e mineral, as vias de comunicação, marinha brasileira, associações científicas, literárias, industriais, caritativas e beneficentes, instituições bancárias, sistema monetário, imigração, iluminação pública, exposições industriais e a Constituição brasileira.

Tipo — corpos 8 e 10 "De Vinne".  
Papel "Ilustração" de 75 grs.

O IMPERIO DO BRAZIL

NA

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

DE

1876

EM PHILADELPHIA



Rio de Janeiro

TYPOGRAPHIA NACIONAL

1873.

**EXPOSIÇÃO** dos trabalhos historicos, geographicos e hydrographicos que serviram de base á carta geral do imperio exhibida na exposição nacional de 1875, pelo conselheiro barão da Ponte Ribeiro. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

90 p.      22 cm.

Apresenta um resumo dos trabalhos realizados no Brasil de ordem do Governo, desde épocas remotas, por comissões científicas e peritos especiais, baseados na Carta Geral do Império.

Compreende as partes setentrional, ocidental, meridional, oriental e central do Brasil.

Tipo — corpo 8 "Romano".  
Papel "Bufon" de 94 grs.

# EXPOSIÇÃO

DOS

TRABALHOS HISTORICOS GEOGRAPHICOS E HYDROGRAPHICOS

QUE

SERVIRAM DE BASE

À

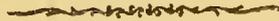
CARTA GERAL DO IMPERIO

EXHIBIDA

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1875.

PELO CONSELHEIRO

Barão da Ponte Ribeiro,



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA NACIONAL

1876.

O FAZENDEIRO de café em Ceilão, por Guilherme Sabonadierè. Traduzido do inglez e publicado por ordem de s. ex. o sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas. 2. ed. rev. e augmentada. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

187 p. 22 cm.

Contém um pequeno histórico da cultura do café em Ceilão, dos instrumentos utilizados para a colheita, armazenagem e a maneira de expedila para o mercador. Há, no final do volume, um apêndice com diversos extratos e cartas de outros autores sôbre êste assunto.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".  
Papel "Bufon" de 94 grs.

# O FAZENDEIRO DE CAFE EM CEILÃO

POR

Guilherme Sabonadière

COM UM APPENDICE CONTENDO DIVERSOS EXTRACTOS E CARTAS DE OUTROS  
AUTORES SOBRE O MESMO ASSUMPTO

---

2.<sup>a</sup> EDICÇÃO REVISTA E AUGMENTADA

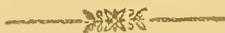
LONDRES—1870

---

TRADUZIDO DO INGLEZ

E PUBLICADO POR ORDEM

DE S. EX. O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.



RIO DE JANEIRO  
TYPOGRAPHIA NACIONAL  
1877.

DICCIONARIO historico, geographico e estatistico da provincia do Espirito Santo, pelo doutor em medicina Cezar Augusto Marques. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

ix, 247 p. tab. desd. 30 cm.

2 columnas por página.

Organizado em virtude do contrato celebrado aos 6 de julho de 1876 com o presidente da mesma provincia.

Tipo — corpo 8 “Romano”.

Papel “Ilustração” de 75 grs.

# DICCIONARIO

## HISTORICO, GEOGRAPHICO E ESTATISTICO

DA

### PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO

ORGANISADO,

EM VIRTUDE DO CONTRACTO CELEBRADO AOS 6 DE JULHO DE 1876

COM

O PRESIDENTE DA MESMA PROVINCIA

PELO

DOUTOR EM MEDICINA

**Cezar Augusto Marques**

Cavalleiro da Real Ordem Militar Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo,  
Official da Imperial Ordem da Rosa e da instrucção publica de França,  
Commendador da Real Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa em Portugal  
da antiga e distincta Ordem de Carlos III,  
e da Real Ordem Americana de Isabel a Catholica de Hespanha,  
socio effectivo dos Institutos Historicos e Geographicos do Brazil, do Rio Grande do Sul e da Bahia,  
honorario do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano,  
e correspondente das sociedades Geographicas de Lisboa, do Pariz e da Italia, etc., etc.



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA NACIONAL

1878.

ELEMENTOS de pathologia externa, pelo dr. Antonio Ferreira França. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

579,6 p. 25,5 cm.

Esclarecimento do autor: "Um livro que trate só de patologia externa, que não receba de outras ciências, embora suas vizinhas e auxiliares, senão o indispensável ao esclarecimento de sua própria matéria; que, pondo de lado o que é controverso, só contenha aquilo de que a ciência de que trata se considera de posse, evitando assim discussões prolixas".

Tipo — corpo 10 "De Vinne".  
Papel — "Ilustração" de 75 grs.

# ELEMENTOS

DE

# PATHOLOGIA EXTERNA

PELO

DR. ANTONIO FERREIRA FRANÇA

LENTE DA MESMA DISCIPLINA NA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.



RIO DE JANEIRO  
TYPOGRAPHIA NACIONAL

1879

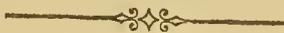
O RIO Araguaya. Relatório de sua exploração pelo major d'engenheiros Joaquim R. de Moraes Jardim. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

49 p. 19,5 cm.

Apresenta o major Joaquim R. de Moraes Jardim os estudos realizados na excursão pelo rio Araguaya, seguindo-se um histórico feito pelo Dr. Aristides de Souza Spínosa dos hábitos e costumes de algumas das numerosas tribos que vivem nas proximidades daquele rio. Estes trabalhos são precedidos de um resumo histórico do tenente-coronel Jeronimo R. de Moraes Jardim, das tentativas feitas, em diferentes épocas, para estabelecer-se comunicação permanente entre as províncias de Goiás e do Pará, através d'este rio e do Tocantins.

Tipo — corpo 8, semelhante ao "Romano".  
Papel "AS" de 75 grs.

# O RIO ARAGUAYA



## RELATORIO DE SUA EXPLORAÇÃO

PELO

Major d'Engenheiros Joaquim R. de Moraes Jardim

PRECEDIDO DE

UM RESUMO HISTORICO SOBRE SUA NAVEGAÇÃO

PELO

TENENTE-CORONEL D'ENGENHEIROS JERONIMO R. DE MORAES JARDIM

E SEGUIDO DE UM ESTUDO SOBRE OS INDIOS  
QUE HABITAM SUAS MARGENS

PELO

DR. ARISTIDES DE SOUZA SPINOLA

PRESIDENTE DE GOYAZ.



RIO DE JANEIRO

**TYPOGRAPHIA NACIONAL**

1880

COMPENDIO de percussão e escuta, adaptado do original francez de Barth e Roger ao ensino de medicina no Brazil; e acrescentado de valiosas observações e notas extrahidas das lições do prof. Pires de Almeida. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

xii, 368 p. illust., grav. 21 cm.

O autor visa a oferecer aos estudantes de medicina e aos médicos a oportunidade de adquirirem conhecimentos exatos e completos sôbre a percussão e escuta do peito, do abdome, da cabeça e dos membros.

Tipo — Corpe 10 "De Vinne".  
Papel "Ilustração" de 75 grs.

COMPENDIO  
DE  
PERCUSSÃO E ESCUTA

ADAPTADO DO ORIGINAL FRANCEZ

DE

BARTH E ROGER

AO ENSINO DA MEDICINA, NO BRAZIL; E ACCRESCENTADO DE VALIOSAS OBSERVAÇÕES  
E NOTAS EXTRAHIDAS DAS LIÇÕES DO

PROF. TORRES HOMEM

PELO

Dy. Pires de Almeida

Clinico da cidade do Rio de Janeiro

---

Com gravuras no texto

---



RIO DE JANEIRO  
TYPOGRAPHIA NACIONAL  
1881

PARECER sobre as caixas economicas e montes de Socorro apresentado pela Comissão incumbida de verificar as causas do seu atrazo e de indicar as providencias tendentes a desenvolver estas instituições no Imperio. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

139 p. tab. desd. 21 cm.

Comentário sôbre as causas do tardio desenvolvimento das caixas econômicas no Brasil, incluindo um resumo histórico das caixas nos Estados Unidos e diversos países da Europa e a exposição de motivos apresentada pela comissão.

Tipo — corpo 10 "Elzevir".  
Papel "Ilustração" de 94 grs.

PARECER

SOBRE

AS CAIXAS ECONOMICAS

E

MONTES DE SOCCORRO

APRESENTADO

pela Commissão incumbida de verificar as causas do seu atrazo  
e de indicar as providencias  
tendentes a desenvolver estas instituições no Imperio.



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA NACIONAL

1882

MELHORAMENTOS da Barra do Rio Grande do  
Sul. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

266 p. tab. 26 cm.

Relatório da Comissão de Melhoramentos apresentado ao governo imperial contendo: Descrição geral da costa sul do Brasil, navegação interior, transporte, comércio, indústrias, formação de barras, canalização da embocadura por meio de molhes, plantas hidrográficas, orçamento e projetos de melhoramentos.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".  
Papel "Ilustração" de 75 grs.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

---

MELHORAMENTO DA BARRA DO RIO GRANDE DO SUL

---

# RELATORIO

APRESENTADO AO GOVERNO IMPERIAL

---

TEXTO

---

RIO DE JANEIRO  
TYPOGRAPHIA NACIONAL

1883

PROJECTO n. 48, Sessão de 4 de agosto de 1884.  
Parecer n.º 48A formulado em nome das comissões reunidas de orçamento e justiça civil, acerca do projecto de emancipação dos escravos, pelo sr. Ruy Barbosa. Rio de Janeiro, Typographia nacional.

203 p. 22 cm.

Neste parecer é comentada a ineficácia da lei de 28 de setembro.

Tipo — corpos 8 e 10 “Elzevir”.  
Papel “AS” de 94 grs.

CAMARA DOS DEPUTADOS

---

PROJECTO N. 48

SESSÃO DE 4 DE AGOSTO DE 1884

PARECER N. 48 A

FORMULADO

EM NOME DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE ORÇAMENTO E JUSTIÇA CIVIL,  
ACERCA DO PROJECTO DE EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS

PELO

SR. RUY BARBOSA

---

RIO DE JANEIRO  
TYPOGRAPHIA NACIONAL

1884

DOCTRINE microbienne de la Fièvre Jaune et ses inoculations preventives rapport des études experimentales sur cette maladie présenté au Gouvernement Impérial du Brésil, par le docteur Domingos Freire. Rio de Janeiro, Imprimerie nationale.

viii, x. 181 p. est., gráf. 24 cm.

Estudo sôbre a febre amarela, comprehendendo: estudos microscópicos da evolução do micrôbio da febre amarela e das lesões produzidas nôs diferentes órgãos; estudos anatômicos; estudos experimentais de fisiologia patológica; caracteres clinicos, inoculações e profilaxia da febre amarela. Anexo com a relação das pessoas vacinadas e das que morreram de febre amarela de outubro de 1883 a maio de 1884 e observações meteorológicas.

Tipo — corpo 10 "Elzevir".  
Papel "AS" de 75 grs.

DOCTRINE MICROBIENNE  
DE LA  
FIÈVRE JAUNE  
ET SES INOCULATIONS PRÉVENTIVES

Rapport des études expérimentales sur cette maladie présenté  
au Gouvernement Impérial du Brésil

PAR LE

DOCTEUR DOMINGOS FREIRE

Professeur de Chimie organique  
et biologique à la Faculté de Médecine de Rio de Janeiro,  
Président de la Junta Centrale d'Hygiène Publique,  
Membre honoraire de la Société hollandaise de Crémation (La Haye),  
Membre correspondant du Cercle Médical Argentin (Buenos-Ayres)  
et de l'Académie libre de Médecine de Lima (Pérou)  
Ex-président d'honneur  
au Congrès international des Sciences médicales de Bruxelles  
(1875 — Section de Pharmacologie), etc.

(AVEC NOMBREUSES GRAVURES CHROMO-LITHOGRAPHIÉES ET TRACÉS THERMOGRAPHIQUES  
ET SPHYGMOGRAPHIQUES)

---

RIO DE JANEIRO  
IMPRIMERIE NATIONALE

1885

ESTUDO descriptivo das estradas de ferro do Brasil, procedido da respectiva legislação, por Cyro Diocleciano Ribeiro Pessôa Junior. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

500 p. tab. desd. 21 cm.

Trabalho que reúne os dados estatísticos e a legislação que autoriza a concessão de privilégios e outros favores para a construção das estradas de ferro exploradas pelo Estado e por empresas particulares.

Tipo — corpo 8 “Elzevir”.  
Papel “Ilustração” de 75 grs.

# ESTUDO DESCRIPTIVO

DAS

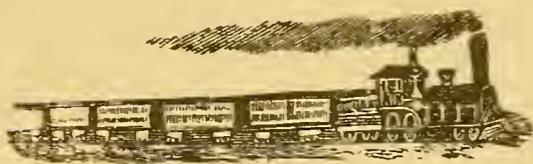
# ESTRADAS DE FERRO DO BRAZIL

PRECEDIDO DA RESPECTIVA LEGISLAÇÃO

POR

Cyro Diocleciano Ribeiro Pessoa Junior

( FUNCIONARIO PUBLICO )



RIO DE JANEIRO

IMPrensa NACIONAL

1886

NOÇÕES de grammatica portugueza de accordo  
com o programma official para os exames ge-  
raes e preparatorios do corrente anno, pelos  
professores Pacheco da Silva Junior e Lameira  
de Andrade. Rio de Janeiro, J. G. de Azevedo.

537 p., 3 f. 23 cm. .

Esta obra foi composta e impressa na Imprensa  
Nacional da página 265 em diante.

Tipo — corpos 8. 10 e 12 "Elzevir".  
Papel "Ilustração" de 57 grs.

NOÇÕES  
DE  
GRAMMATICA PORTUGUEZA

DE ACCORDO COM O PROGRAMMA OFFICIAL

Para os exames geraes de preparatorios do corrente anno

PELOS PROFESSORES

*Pacheco da Silva Junior*

E

*Lameira de Andrade.*

Ainda ando grammatica historica só  
dêsse em resultado tornar as grammaticas  
ordinarias mais logicas e mais simples, já  
não prestava pequeno serviço.

---

RIO DE JANEIRO

**J. G. DE AZEVEDO** — Editor

33 RUA DA URUGUAYANA 33

—  
1887

Esta obra foi composta e impressa  
na Imprensa Nacional da pagina 265  
em diante.

VIAGENS pelo interior de Minas Geraes e Goyaz,  
pelo dr. Virgilio N. de Mello Franco. Rio de  
Janeiro, Imprensa nacional.

180 p. tab. 22 cm.

Refere-se o autor ao interior de Minas Gerais e  
Goiás observado através de viagens feitas por  
este Estado.

Tipo — corpo 10 “Elzevir”.  
Papel “Ilustração” de 94 grs.

# VIAGENS

PELO INTERIOR

DE

## MINAS GERAES E GOYAZ

PELO

Dr. Virgilio M. de Mello Franco

Commendador da Ordem da Rosa,  
socio correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro,  
Juiz de Direito da Comarca de Barbacena, etc. etc.

---

RIO DE JANEIRO

IMPRENSA NACIONAL

1888

APONTAMENTOS para a climatologia do valle do Amazonas, por Torquato Tapajós. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

xv, 147 p., 2 f. ilustr., tab. 23 cm.

A obra é dividida em 3 partes e baseada em mais de vinte mil observações de instrumentos meteorológicos de precisão, tomadas em diversas localidades daquela provincia nos anos de 1861 a 1868.

1.<sup>a</sup> parte — Forma das costas do continente sul-africano, correntes oceânicas, climas.

2.<sup>a</sup> parte — salubridade, epidemias, moléstias reinantes.

3.<sup>a</sup> parte — Observações meteorológicas realizadas em Manaus, pelo barão do Ladario.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".

Papel "Ilustração" de 75 grs.

APONTAMENTOS

PARA A

# CLIMATOLOGIA

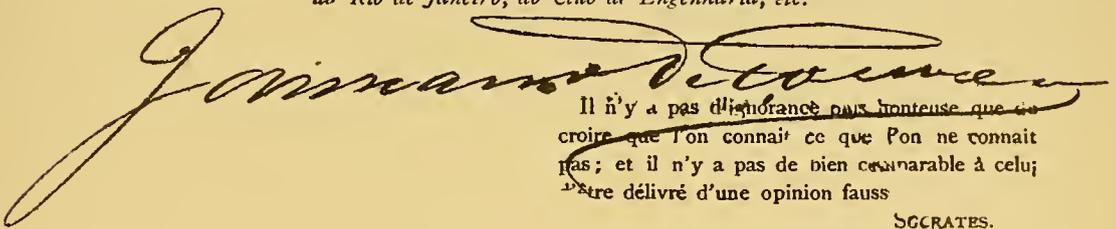
DO

## Valle do Amazonas

POR

TORQUATO TAPAJÓS

*Membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, do Club de Engenharia, etc.*



~~Il n'y a pas d'ignorance plus honteuse que de croire que l'on connaît ce que l'on ne connaît pas; et il n'y a pas de bien comparable à celui d'être délivré d'une opinion fauss~~

SGCRATES.

PAUL JANET. — *Histoire de la science politique dans ses rapports avec la morale.* — 1871

---

RIO DE JANEIRO  
IMPRENSA NACIONAL

1889

INTEGRAÇÃO das equações diferenciaes, pelo conselheiro dr. Americo Monteiro de Barros. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

xxxiv, 469 p. 21 cm.

Parecer sôbre o trabalho aprovado unânimemente pela Congregação da Escola Politécnica.

Tipo — corpos 6, 8 e 10. semelhantes ao "Romano".

Papel "Ilustração" de 94 grs.

INTEGRAÇÃO

DAS

EQUAÇÕES DIFFERENCIAES

PELO

CONSELHEIRO DR. AMÉRICO MONTEIRO DE BARROS

Lente cathedratico da Escola Polytechnica



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL

1890

FAC-SIMILE da Constituição dos Estados Unidos do Brazil promulgada em 24 de fevereiro de 1891 pelo Congresso Constituinte. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

27 p., 4 f. 39 cm.

Cópia dos autógrafos da Câmara dos Deputados.

Tipo — corpo 10 “Elzevir”.  
Papel “Ilustração” de 110 grs.

DECLARAÇÃO  
DA  
CONSTITUIÇÃO  
DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL  
PROMULGADA

EM 24 DE FEVEREIRO DE 1891  
PELO

CONGRESSO CONSTITUINTE  
RIO DE JANEIRO

IMPRENSA NACIONAL

1891

**EXPOSITOR** tecnico contendo formulas, tabellas e noticias de utilidade geral, pelo dr. Borja Castro. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

xxi, 720 p. ilustr., tab. 20 cm.

Parte I: Metrologia, matemática, física, mecânica, hidráulica, resistência dos materiais, máquinas.  
Parte II: Moedas, cambios, juros.

Tipo — corpos 6, 8 e 10 "Elzevir".  
Papel "Ilustração" de 75 grs.

# EXPOSITOR TECHNICO

CONTENDO

FORMULAS, TABELLAS E NOTICIAS DE UTILIDADE GERAL

---

PARTE I Metrologia, Mathematicas Physica, Mechanica, Hydraulica, Resistencia  
dos materiaes, Machinas

PARTE II. Moedas, Cambios, Juros

PELO

Dr. Borja Castro

Lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro

---

RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL

1892

ESTUDOS de demographia sanitaria durante 34  
anos, pelo dr. Antonio Augusto Ferreira da  
Silva. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

165 p., 3 f. plantas desd., gráf, desd. 23 cm.

Trabalho oferecido ao govêrno do Estado do Rio  
de Janeiro, em 25 de junho de 1892, e mandado  
publicar em cumprimento à lei de 18 de outubro  
do mesmo ano.

Dados históricos sôbre as causas da mortalidade  
desde 1857, quadros demonstrativos sôbre a popu-  
lação e o movimento patológico.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".  
Papel "Ilustração" de 94 grs.

A CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

---

ESTUDOS  
DE  
DEMOGRAPHIA SANITARIA

DURANTE 34 ANNOS

PELO

Dr. Antonio Augusto Ferreira da Silva

Organizador da Policlínica de Nictheroy, Medico do Serviço Geral dessa Instituição,  
Adjunto dos hospitaes de S. João Baptista e de S. Francisco de Paula, Delegado no Estado do Rio  
do Congresso Medico Pan-Americano, ex-Interno effectivo do hospital da Santa Casa  
da Misericordia, ex-Ajudante de operações na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro,  
Laureado com a medalha de ouro — Premio D. Pedro II, etc. etc. etc.



RIO DE JANEIRO  
IMPRENSA NACIONAL

1893

**RELAÇÃO** dos cidadãos que tomaram parte no governo do Brazil no periodo de março de 1808 a 15 de novembro de 1889, por M. A. G. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

149 p. 24 cm.

A primeira parte contém um pequeno histórico sobre a vinda da familia real para o Brasil, os ministérios e ministros desde 11 de março de 1808 até 15 de novembro de 1889.

A segunda parte consta de um breve comentário sobre o governo nas provincias, seguido de uma relação dos cidadãos que governaram as provincias, algumas desde suas instalações e as outras de 1808 a 1889

Tipo — corpo 8 e 12 "Elzevir".  
Papel "AS" de 75 grs.

RELAÇÃO DOS CIDADÃOS

QUE TOMARAM PARTE

NO

# GOVERNO DO BRAZIL

NO

PERIODO DE MARÇO DE 1808 A 15 DE NOVEMBRO DE 1889

*M. A. G.*

---

RIO DE JANEIRO  
IMPrensa NACIONAL

1894

SILVA Jardim. Apontamentos para a biographia do ilustre propagandista, hauridos nas informações paternas e dados particulares e officiaes, por José Leão. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

290 p. front. 24 cm.

Biografia dividida em partes, intitulado-se a primeira "O homem". Trata o autor do nascimento, formação, amizades e das primeiras lutas de Silva Jardim em prol da Proclamação da República. A segunda, chamada "O propagandista", mostra os defeitos do regime monárquico, continuando o autor a descrever o ardente lutador do regime que conseguiu implantar. A terceira parte "O político" retrata Silva Jardim na fase política e a viagem empreendida à Europa até a sua morte.

Tipo — corpo 10 "Elzevir".  
Papel "Ilustração" de 75 grs.

# SILVA JARDIM

---

APONTAMENTOS

PARA

A BIOGRAPHIA DO ILLUSTRE PROPAGANDISTA

HAURIDOS NAS INFORMAÇÕES PATERNAS E DADOS  
PARTICULARES E OFFICIAES

POR

*José Leão*

---

RIO DE JANEIRO  
IMPRENSA NACIONAL

1895

7º DA REPUBLICA BRAZILEIRA

O MILITAR arregimentado, pelo tenente Oliverio.  
4. ed. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

v. 1 tab. desd. 23 cm.

Segundo suplemento abrangendo o período de 15 de novembro de 1889 a 5 de março de 1896, contendo: Índice das leis, decretos, circulares, avisos, portarias do Ministério da Guerra, pareceres, opinião da imprensa, documentos, modelos e relação de toda a oficialidade do exército.

Tipo — corpo 6 e 8.

Papel "Ilustração" de 75 grs.

# SEGUNDO SUPPLEMENTO

---



# MILITAR ARREGIMENTADO

PELO

Tenente Olivério

---

DIVIDIDO EM TRES PARTES

PRIMEIRA.— Indice das leis, decretos, circulares, avisos, portarias, etc., etc., do Ministerio da Guerra, de 15 de novembro de 1889 <sup>(1)</sup> à 5 de março de 1896 <sup>(2)</sup>, constantes nas ordens do dia do exercito, e compilados neste supplemento, como sendo os que mais podem interessar ao serviço dos corpos arregimentados <sup>(3)</sup>

SEGUNDA.— Diversos modelos de conselhos adoptados para os processos militares inclusive os que foram organizados pelo Supremo Tribunal Militar.

TERCEIRA.— Relação de toda officialidade do exercito, na ordem de suas antiguidades para a promoção, com a ultima alteração dada em ordem do dia do exercito até aquella data.

---

(1) Ordem do dia n. 19 de 5 de janeiro de 1890.

(2) Ordem do dia n. 721 de 9 de março de 1893.

(3) Nos 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> vols. do 1<sup>o</sup> supplemento, publicado em 1891, encontram-se as disposições anteriores a 1889.

---

1<sup>o</sup> VOLUME

---

4.<sup>a</sup> EDIÇÃO

---



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL  
1896

O NOVO torpedo Whitehead; sua descrição e manejo, por Carlos Accioli. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

xvii, 116 p. tab. desd., mapas desd. 22,5 cm.

Trabalho realizado com o fim de descrever o torpedo Whitehead, mostrar o seu funcionamento, as operações preliminares a que êste torpedo é submetido e, finalmente, a preparação para o seu lançamento. A parte teórica foi baseada na obra de Ladieu e Cadiat — Le nouveau matériel naval.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".  
Papel "Ilustração" de 75 grs.

O NOVO  
TORPEDO WHITEHEAD

SUA DESCRIÇÃO E MANEJO

POR

*Carlos Accioli*

CAPITÃO DE FRAGATA GRADUADO E ENGENHEIRO NAVAL DE 2ª CLASSE



RIO DE JANEIRO  
IMPrensa NACIONAL

1897

CATALOGO alphabetico. Bibliotheca do Senado  
Federal da Republica dos Estados Unidos do  
Brasil. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

xix, 341 p. ilustr. 22 cm.

Histórico da Biblioteca do Senado Federal ane-  
xado ao catálogo alfabético.

Tipo — corpo 8 “Elzevir”.  
Papel “AS” de 75 grs.

I

CATALOGO ALPHABETICO

---

**BIBLIOTHECA**

DO

SENADO FEDERAL

DA

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL



RIO DE JANEIRO  
IMPRENSA NACIONAL

1898

ANNAES da Camara dos Deputados. Segunda  
sessão da terceira legislatura. Rio de Janeiro,  
Imprensa nacional.

267 p. 23 cm.

Discursos pronunciados em diversas Sessões da  
Camara dos Deputados em 1898.

Tipo — corpo 8 “Elzevir”.  
Papel “AS” de 57 grs.

CONGRESSO NACIONAL

---

ANNAES

DA

CAMARA DOS DEPUTADOS

---

SEGUNDA SESSÃO DA TERCEIRA LEGISLATURA

---

APPENDICE



RIO DE JANEIRO  
IMPRENSA NACIONAL

1899

A CIDADE de S. Paulo em 1900, |por| Alfredo Moreira Pinto. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

57 p., 2 f.      19 cm.

Impressões de viagem.

Descreve as igrejas, repartições públicas, escolas, institutos, imprensa, sociedades, vias de comunicação, distritos do município, e o trajeto pela Estrada de Ferro Sorocabana de S. Paulo a Sorocaba.

Tipo — corpo 9 "Elzevir".  
Papel "Bufon" de 75 grs.

ALFREDO MOREIRA PINTO

---

# A CIDADE DE S. PAULO

EM

1900

---

IMPRESSÕES DE VIAGEM



RIO DE JANEIRO  
IMPRENSA NACIONAL

1900

CATALOGO da Bibliotheca do Archivo Publico Nacional. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

89 p. 23 cm.

“Na Bibliotheca do Archivo haverá, além da coleção impressa da legislação pátria, obras sobre direito público, administrativo, história e geografia, principalmente do Brasil”. Art. 7.º do Regimento aprovado pelo decreto n. 1580, de 31 de outubro de 1893.

Tipo — corpo 7 “Elzevir”.  
Papel “AS” de 94 grs.

# CATALOGO

DA

BIBLIOTHECA

DO

# ARCHIVO PUBLICO NACIONAL



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL

1901

4721-900

**ESGOTOS** das cidades. Systemas conhecidos e novos. Systemas telehydrodynamicos (novos systemas de propulsão mecanica), por Francisco Saturnino Rodrigues de Brito. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

171 p. plantas desd. 26 cm.

Extraído da revista do Club de Engenharia.

Memoria apresentada ao Congresso de Engenharia e Indústria do Brasil.

A obra é apresentada em duas partes: 1) Parte geral com os diferentes tipos de esgotos; 2) Parte especial que estuda os sistemas telehidrodinamicos alternativo e contínuo, suas aplicações, transmissão e distribuição da força.

Tipo — corpo 6. 8 e 10 "Elzevir".  
Papel "AS" de 94 grs.

ESGOTOS DAS CIDADES

---

SYSTEMAS CONHECIDOS E NOVOS

---

SYSTEMAS TELEHYDRODYNAMICOS

( NOVOS SYSTEMAS DE PROPULSÃO MECANICA )

---

MEMORIA

APRESENTADA

AO

CONGRESSO DE ENGENHARIA E INDUSTRIA DO BRASIL

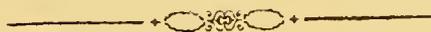
POR

Francisco Saturnino Rodrigues de Brito

ENGENHEIRO CIVIL

---

(Ext. da REVISTA DO CLUB DE ENGENHARIA)



RIO DE JANEIRO  
IMPRENSA NACIONAL

1902

LICÇÕES de geometria algebrica, pelo coronel Roberto Trompowsky Leitão de Almeida. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

924 p. 22 cm.

1.<sup>a</sup> parte: Concepção fundamental.

2.<sup>a</sup> parte: Preâmbulo geral.

3.<sup>a</sup> parte: Coordenação especial.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".

Papel "AS" de 57 grs.

LICÇÕES

DE

GEOMETRIA ALGEBRICA

PELO

CORONEL ROBERTO TROMPOWSKY LEITÃO DE ALMEIDA,

LENTE DA ESCOLA MILITAR DO BRAZIL

---

Aucune autre partie de l'enseignement  
mathématique ne saurait mériter autant  
la sollicitude rationnelle des professeurs  
et l'active attention des élèves.

AUGUSTE COMTE.



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL  
1903

NOTAS de eletrotechnica |por| Mario de Andrade  
Ramos. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

vi, 145 p. tab. 23 cm.

Pequeno auxiliar prático para a Marinha Nacional que abrange: estudo industrial da máquina dínamo elétrica a corrente contínua, canalização iluminação, pilhas elétricas, eletromotores a corrente contínua, acumuladores, projetores e unidades elétricas práticas.

Tipo — corpo 10 "Elzevir".  
Papel "Ilustração" de 75 grs.

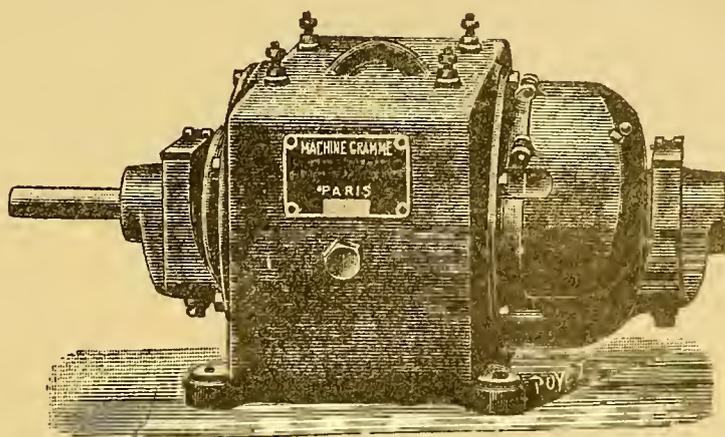
MARIO DE ANDRADE RAMOS

---

NOTAS

DE

ELECTROTECHNICA



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL

1904

DO RIO DE JANEIRO ao Piauí pelo interior do  
paiz por dr. Nogueira Paranaguá: Rio de  
Janeiro, Imprensa nacional.

213 p. est. 19 cm.

Impressões de viagem.

Descrição de viagens da Baía de Guanabara a  
Sabará, Pirapora. Barra do Rio Grande, das ex-  
cursões pelos municípios de Corrente, Paranaguá,  
Riozinho e Floriano. O autor salienta as vanta-  
gens da mudança da capital para o planalto cen-  
tral.

Tipo — corpos 8 e 10 “Elzevir”.  
Papel “Ilustração” de 94 grs.

DR. NOGUEIRA PARANAGUÁ

---

DO

# Rio de Janeiro ao Piauhý

PELO

INTERIOR DO PAIZ

---

IMPRESSÕES DE VIAGEM



RIO DE JANEIRO

Imprensa Nacional

---

1905

MANUAL de convenções graphicas organizado pela  
3.<sup>a</sup> secção do Estado Maior do Exercito. Rio  
de Janeiro. Imprensa nacional.

xxj, 149 p. grav., tab. 18x11 cm.

Compreende. 1) Parte explicativa que descreve as convenções gerais, tabelas dos caracteres empregados e dos diapasões de declíneas, cadernetas de campo; 2) Parte gráfica sôbre construção, topo-choro-geografia, mineralogia, geolog.a e convenções militares.

Tipo — corpo 6, 8 e 10 "Elzevir" com gravuras a côres.

Papel "Ilustração" de 110 grs.

MANUAL  
DE  
CONVENÇÕES GRÁFICAS

ORGANIZADO PELA 3ª SECÇÃO

DO  
ESTADO MAIOR DO EXERCITO

---

RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL

1906

BASES para o código das águas da republica por  
Alfredo Valladão. Rio de Janeiro, Imprensa  
nacional.

84 p. 24 cm.

Expõe as bases para o código de águas terrestres,  
excluindo d'este trabalho os assuntos concernentes  
às águas minerais. Dá o autor a classificação das  
águas em públicas e particulares, estudando, ain-  
da, o caso das águas de uso comum.

Tipo — corpo 8 "Elzevir".  
Papel "Ilustração" de 110 grs.

ALFREDO VALLADÃO

---

**B A S E S**

PARA O

**CODIGO DAS AGUAS DA REPUBLICA**



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL

1907

INSTRUÇÕES meteorológicas organizadas pelo capitão-tenente Americo Brazilio Silvado, mandadas adoptar para o serviço meteorológico, em virtude do art. 32 § 5.º do regulamento da Repartição da Carta Maritima, pelo respectivo chefe, o almirante graduado Joaquim Antonio Cordovil Maurity. 2. ed. aperfeiçoada. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

340 p. est.. tab. 24 cm.

Indica as normas para o plano geral das instruções meteorológicas. Dividido em 3 partes o livro apresenta: meteorologia e sua filiação, observação meteorológica e tabelas para a redução das observações meteorológicas.

Tipo — corpo 10 "Elzevir".  
Papel "Bufon" de 75 grs.

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

ORDEM E PROGRESSO

# REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

## INSTRUCOES METEOROLÓGICAS

ORGANIZADAS

PELO CAPITÃO-TENENTE

*Américo Brazílio Silvado*

DIRECTOR DE METEOROLOGIA

Mandadas adoptar para o serviço meteorológico, em virtude do art. 32  
§ 5º do regulamento da Repartição da Carta Maritima, pelo respectivo chefe,  
o Almirante graduado JOAQUIM ANTONIO CORDOVIL MAURITY

2ª EDIÇÃO APERFEIÇOADA



RIO DE JANEIRO  
Imprensa Nacional  
1908

VERS la paix. Etudes sur l'établissement de la  
paix générale et sur l'organisation de l'ordre  
international, |par| Alberto Torres. Rio de  
Janeiro, Imprensa nacional.

viii, 115 p.      25 cm.

Estudo em dois capítulos do problema da paz:  
1) ensaio sobre a forma prática de estabelecer a  
paz geral e organizar a ordem; 2) projeto da  
organização da Côrte Internacional de Justiça.

Tipo — corpos 8. 10 e 12 "Benedictine".  
Papel "Vergê" de 94 grs.

ALBERTO TORRES

---

# VERS LA PAIX

## ÉTUDES

SUR

L'ÉTABLISSEMENT DE LA PAIX GÉNÉRALE  
ET SUR L'ORGANISATION DE L'ORDRE INTERNATIONAL



RIO DE JANEIRO  
IMPrensa NACIONAL

—  
1909

NOTICIA dos estudos e obras contra os efeitos da  
secca, por Antonio Olyntho dos Santos Pires.  
Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

114 p.    mapas desd. col.    27 cm.

Extraído do Boletim do Ministério da Viação e Obras Públicas, tomo III, Ano 2.º, n. 3, abril de 1910, com um capítulo adicional em resposta aos censores daquelas obras. Trata o autor das sêcas que assolaram vários estados do Brasil no período de 1710 a 1907, suas causas e seus efeitos. Refere-se às providências tomadas pelo govêrno, que determinou fôsem os açudes construídos com a verba de socorros públicos para dar trabalho à população.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir"  
Papel "Ilustração" de 75 grs.

NOTICIA  
DO  
ESTUDOS E OBRAS  
CONTRA OS  
EFFEITOS DA SECCA

POR

Antonio Olyntho dos Santos Pires

---

(Extrahido do BOLETIM DO MINISTERIO  
DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS, Tomo III, Anno 2º,  
N. 3, Abril de 1910,  
com um capitulo adicional  
em RESPOSTA AOS CENSORES daquellas obras)



RIO DE JANEIRO  
IMPrensa NACIONAL

1910

ANNAES das guerras do Brazil com os estados do Prata e Paraguay, organisados no Departamento dos Serviços Auxiliares do Estado Maior, pelo coronel J. S. Torres Homem. Acompanha uma carta militar. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

x, 310 p. ilustr., mapas desd. 21,5 cm.

Histórico da constituição dos estados sul-americanos, as consequências das guerras de Napoleão, o pronunciamento das tropas portuguesas, as batalhas do Passo do Rosário e Moron, revolução e independência do Estado Oriental, e o parecer sobre o trabalho, aprovado pelo Chefe do Estado Maior com a autorização de impressão pelo Ministro da Guerra.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".  
Papel "Ilustração" de 75 grs.

ANNAES  
DAS  
GUERRAS DO BRAZIL

COM OS  
ESTADOS DO PRATA E PARAGUAY

---

Organisados  
no Departamento dos Serviços Auxiliares  
do Estado Maior

PELO  
CORONEL J. S. TORRES HOMEM

---

ACOMPANHA UMA CARTA MILITAR

---

RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL

1911

Á MEMORIA do barão do Rio-Branco. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

185 p., 3 f. grav., front. 26 cm.

Ligeira biografia seguida de discursos, obras realizadas, condecorações, títulos homenagens, da Imprensa, do Exterior, do Exército Nacional, da Congregação do Centro Civico Sete de Setembro do Rio de Janeiro por ocasião do falecimento do barão do Rio-Branco.

Tipo — corpo 10 "Elzevir".  
Papel "Bufon" de 94 grs.  
Gravuras em papel "Couché".

A' MEMORIA  
DO  
BARÃO DO RIO-BRANCO

HOMENAGEM

DO  
Centro Civico Sete de Setembro

DO  
RIO DE JANEIRO



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL

—  
1912

FASTOS Pernambucanos, pelo dr. Pedro Souto  
Maior. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

250 p. grav. 24 cm.

Separata da parte 1.<sup>a</sup> do tomo LXXV da "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro". Histórico do domínio holandês no Brasil e da revolução pernambucana. Colonização da capitania. Invasão holandesa, octenio do governo de Mauricio de Nassau, insurreição pernambucana, expulsão dos holandeses, a descoberta dos quadros de Franz Post no Louvre, a revolução pernambucana de 6 de março de 1817, o porto de Pernambuco e o futuro do Estado.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".

Papel "Bufon" de 75 grs.

Gravuras em papel "Couché 94".

\* \* (Separata da Parte 1ª do Tomo  
LXXV da Revista do Instituto Histórico  
e Geográfico Brasileiro.) \* \* \*

# Fastos Pernambucanos

PELO

*Dr. Pedro Souto Maior*

Socio effectivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro  
e da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Socio correspondente  
do Instituto Archeologico e Geográfico Pernambucano, do Instituto Histórico  
de S. Paulo, do Instituto Histórico do Ceará, da Sociedade  
de Geographia de Lisboa, do Deutsch Südamerikanischer  
Institut E. V. in Bonn



RIO DE JANEIRO  
IMPrensa NACIONAL

1913

REMINISCENCIAS. Na imprensa e na diplomacia  
[por] Francisco Cunha. 1870 a 1910. Rio de  
Janeiro, Imprensa nacional.

xxi, 903 p. front. (ret.) 24 cm.

No segundo semestre de 1912 o "Jornal do Comércio" publicou uma série de artigos do autor com este mesmo título.

O livro consta de breves traços biográficos, da descrição da guerra do Paraguai, da propaganda republicana e artigos sob a epígrafe — Formas de govêrno.

Tipo — corpo 8 "Romano".  
Papel "Bufon" de 57 grs.

FRANCISCO CUNHA

---

PROPAGANDA CONTRA O IMPERIO

---

# REMINISCENCIAS

---

NA IMPRENSA E NA DIPLOMACIA

---

1870 a 1910



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL

1914

HISTÓRIA constitucional do Brazil |por| Aurelino  
Leal. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

254 p. 21,5 cm.

Série de conferências onde se destacam: 1) Primeiras manifestações do governo constitucional no Brasil. 2) A primeira Constituinte brasileira. 3) Reflexos da dissolução da Constituinte. 4) A aplicação da Carta de 1824.

Tipo — corpos 6, 8 e 10, semelhantes ao "Elzevir".  
Pap. "Ilustração" de 110 grs.

Aurelino Leal

---

# HISTORIA CONSTITUCIONAL

DO

BRAZIL



---

RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL  
1915

A "CIRCULAR" de Theophilo Ottoni, por Basílio de Magalhães. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

253 p. 23 cm.

Separata do tomo LXXVIII, parte 2.<sup>a</sup> da "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro". Reprodução do opúsculo editado nesta capital em 1860 e 1861, com o título "Circular dedicada aos srs. eleitores de senadores pela província de Minas Gerais no quadriennio atual, e especialmente dirigida aos srs. eleitores dos deputados pelo 2.<sup>o</sup> distrito eleitoral da mesma província para a próxima legislatura, pelo ex-deputado Theophilo Benedicto Ottoni" — precedida de uma sumária apreciação da vida e feitos do benemérito patriota.

Tipo — corpos 8 e 10 "Bold".  
Papel "Bufon" de 75 grs.

\* \* SEPARATA DO TOMO LXXVIII, PARTE  
2ª, DA «REVISTA DO INSTITUTO HISTORICO  
E GEOGRAPHICO BRASILEIRO». \* \* \*

---

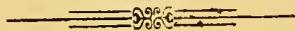
## A "CIRCULAR" DE THEOPHILO OTTONI

Reprodução do opusculo editado nesta capital em 1860 e 1861, com o titulo "Circular dedicada aos srs. eleitores de senadores pela provincia de Minas-Geraes no quadriennio actual, e especialmente dirigida aos srs. eleitores de deputados pelo 2º districto eleitoral da mesma provincia para a proxima legislatura, pelo ex-deputado Theophilo Benedicto Ottoni", precedida de uma summaria apreciação da vida e feitos do benemerito patriota,

POR

**BASILIO DE MAGALHÃES**

SOCIO DO INSTITUTO



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL  
1916

A ILLUSÃO brasileira (justificação histórica de  
uma attitude) [por] Dunshee de Abranches.  
Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

2 f.p., 384 p. front., ret. 20 cm.

Histórico da guerra mundial 1914-1918, dividido  
em duas partes: 1) A conflagração européia pe-  
rante o mundo; 2) O Brasil e a conflagração eu-  
ropéia.

Tipo — corpo 10 “Elzevir”.  
Papel “Ilustração” de 94 grs.

DUNSHEE DE ABRANCHES



# A ILLUSÃO

# BRAZILEIRA

( JUSTIFICAÇÃO HISTORICA DE UMA ATTITUDE )



IMPrensa NACIONAL  
RIO DE JANEIRO — BRAZIL

1917

O BRASIL na guerra (algumas notas para a história), por Otto Prazeres. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

v, 222 p. 22,5 cm.

Mostra o autor, através da compilação dos atos do Poder Executivo e do Legislativo, os motivos que levaram o Brasil a entrar na guerra contra a Alemanha em 1917.

Tipo — corpos 8, 10 e 12 "Benedictine".  
Papel "Bufon" de 94 grs.

OTTO PRAZERES



# O BRASIL NA GUERRA

(ALGUMAS NOTAS PARA A HISTORIA)



\* \* RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL \* 1918

PAGINAS brasileiras [por] Max Fleiuss. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

456 p. 27 cm.

Trabalho realizado com o fim de mostrar "o que foi o Brasil intelectual e quais foram alguns dos seus cultores, num dado momento da nossa evolução". M. F.

Apresenta: A Semana — (crônica de saudades) — cartas do imperador D. Pedro II ao conselheiro Saraiva, conferência sobre Francisco Manuel e o hino nacional, O Vinte Nove de Julho e as principais associações literárias e científicas do Brasil.

Tipo — corpos 8, 10 e 12 "Elzevir".  
Papel "Ilustração" de 94 grs.

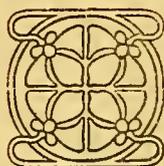
MAX FLEIUSS

(DO INSTITUTO HISTORICO)

---

PAGINAS

BRASILEIRAS



\* \* \* RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL \* 1919

1591-918

PHYSIOLOGIA do systema chromaffino [por] dr.  
Joaquim Moreira da Fonseca. Rio de Janeiro  
Imprensa nacional.

41 p. 23 cm.

Dos Anais da Policlínica Geral do Rio de Janeiro,  
n.º 2, ano V, 1920.

Conferência feita em 14 de junho de 1920, na  
Sociedade dos Livres Docentes da Faculdade de  
Medicina do Rio de Janeiro, sobre as glândulas  
supra-renais.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".  
Papel "AS" de 94 grs.

**Dr. Joaquim Moreira da Fonseca**

Livre Docente e Assistente de Clínica Médica  
da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro,  
Membro titular da Academia Nacional de  
Medicina □ □ □ □ □ □ □ □ □ □



# PHYSIOLOGIA DO SYSTEMA CHROMAFFINO

*Dos Annaes da Policlínica Geral do Rio  
de Janeiro — N. 2 — Anno V — 1920*



\* \* RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL \* 1920

ANTIQUALHAS e memorias do Rio de Janeiro [por]  
José Vieira Fazenda. Rio de Janeiro, Imprensa  
nacional.

471 p. 22,5 cm.

v. 140 da "Revista do Instituto Histórico e Geo-  
gráfico Brasileiro".

Coleção de artigos dispostos em ordem cronoló-  
gica de assuntos históricos, usos, costumes, mo-  
numentos e tradições do Rio de Janeiro.

Tipo — corpo 8 "Romano".

Papel de jornal semelhante ao "Bufon" de 57 grs.

DR. JOSÉ VIEIRA FAZENDA



# ANTIQUALHAS E MEMÓRIAS

DC

RIO DE JANEIRO

\* \* Volume 140 da Revista do Instituto  
Historico e Geographico Brasileiro \* \*



\* \* RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL \* 1921

MEMORIA historica da Imprensa Nacional, organizada de ordem do exmo. sr. ministro da Fazenda dr. Homero Baptista, por Francisco Gonçalves Miranda. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

155 p. front. (ret.) est. 28 cm.

Comemoração do 1.<sup>o</sup> Centenário da Independência do Brasil.

A imprensa. — A imprensa no Brasil colonial (proibição). — A Impressão Régia. — A censura até 1822. — Sedes anteriores. Edifício próprio. — Administrações e diretores. — Aparelhos e materiais tipográficos. — Gravura e estamperia. — Artes acessórias e complementares. — Finanças. — *Diário Oficial*. — A real fábrica de cartas de jogar. — Operários e operárias. — Visita presidencial. — O incêndio. — No centenário. — Notas.

Tipo — corpos 10 e 12 "Elzevir".  
Papel "Ilustração" de 94 grs.

MINISTERIO DA FAZENDA

Commemoração do 1º Centenario da Independencia do Brasil

MEMORIA HISTORICA

DA

IMPrensa NACIONAL

ORGANIZADA DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO DA FAZENDA

DR. HOMERO BAPTISTA

POR

*Francisco Gonçalves Miranda*

AUXILIAR DE ESCRIPTA



RIO DE JANEIRO

IMPrensa NACIONAL

1922

**HISTORIA administrativa do Brasil** |por| Max  
Fleiuß. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.  
ix, 356 p., 1 f. 23 cm.

Separata ao Dicionário Histórico, Geográfico e  
Etnográfico do Brasil.

Comentário de A. Tavares de Lira: "Considero-a, sinceramente, e sem lisonja, um precioso repositório de coisas do passado e, mais ainda, um opulento manancial de fecundos ensinamentos para quantos desejarem acompanhar, através dos tempos, o desenvolvimento de muitas de nossas instituições jurídicas. Há nela, a par de uma síntese clara e precisa de nossa organização administrativa, datas e fatos que a tornam de valor inestimável para o estudo da formação de nosso direito, desde a primitiva fase do povoamento do solo, com as feitorias de caráter econômico-militar, até a das mais adiantadas conquistas liberais, sob o regime monárquico".

Tipo — corpo 8 "Elzevir".  
Papel Acetinado de 75 grs.

MAX FLEIUSS  
(Do Instituto Historico Brasileiro)



# Historia Administrativa

---

  do Brasil  

---

*(Separata do Diccionario Historico, Geo-  
graphico e Ethnographico do Brasil)*



\* \* RIO DE JANEIRO

IMPRESA NACIONAL \* 1923

ANNAES do Congresso. Constituinte da República. 2<sup>a</sup>. ed. rev. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

1117 p. 23 cm.

Histórico das sessões conjuntas realizadas pela Câmara dos Deputados e Senado contendo: 1) índice geral das sessões, com o fim de pôr em relêvo todos os acontecimentos do Congresso; 2) índice alfabético das matérias; 3) índice onomástico dos congressistas, feito segundo as assinaturas autógrafas da Constituição, que faculta o conhecimento dos nomes completos dos congressistas, a procedência e representação no Congresso.

Tipo — corpo 8 "Romano".  
Papel "Ilustração" de 57 grs.

CAMARA DOS DEPUTADOS

---

ANNAES

DO

CONGRESSO CONSTITUINTE DA REPUBLICA

---

SEGUNDA EDIÇÃO, REVISTA



RIO DE JANEIRO  
IMPrensa NACIONAL

1924

TRASLADAÇÃO dos restos mortaes de D. Pedro II  
e de D. Tereza Christina. Rio de Janeiro, Im-  
prensa nacional.

xli, 255 p. 23 cm.

Tomo especial da "Revista do Instituto Histórico  
e Geográfico Brasileiro".

Breve biografia escrita por Max Fleiuss sôbre a  
vida do Imperador acompanhada dos trabalhos  
feitos para a trasladação dos restos mortais de  
D. Pedro II e D. Teresa Cristina.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".  
Papel "Ilustração" de 57 grs.

REVISTA  
DO  
INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO  
BRASILEIRO

Fundado no Rio de Janeiro em 1838

TOMO ESPECIAL

TRASLADAÇÃO DOS RESTOS MORTAES DE D. PEDRO II E DE  
D. TEREZA CHRISTINA

Hoc facit, ut longos durent bene gesta per annos  
Et possint sera posteritate frui.

DIRECTOR

*Dr. B. F. Ramíz Galvão*



\* \* \* RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL \* 1925

CONTRIBUIÇÃO para a biographia do imperador  
(1840-1850), por A. Tavares de Lyra. Rio de  
Janeiro, Imprensa nacional.

67 p. 25,5 cm.

Extraída do livro "Contribuições para a biografia  
de D. Pedro II", publicado pelo Instituto Brasi-  
leiro em 2 de dezembro de 1925, data centenária  
do nascimento daquele ilustre soberano. Estuda  
a situação do Brasil em 1840.

Tipo — corpos 6 e 8 "Elzevir".  
Papel "AS" de 75 grs.

A. TAVARES DE LYRA

---

# CONTRIBUIÇÃO

PARA A

# Biographia do Imperador

(1840 — 1850)

---

\* \* \* *Extrahida do livro CONTRIBUIÇÕES  
PARA A BIOGRAPHIA DE D. PEDRO II, publicado  
pelo Instituto Historico Brasileiro em 2 de  
Dezembro de 1925, data centenaria do nasci-  
mento daquelle illustre soberano. \* \* \**



RIO DE JANEIRO

IMPrensa NACIONAL

1926

O PADRE Cicero e a população do nordeste. (Elementos de defesa, historia, "folk-lore" e propaganda) por Simoens da Silva. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

204 p.      ilustr.      22 cm.

Conferência pública ilustrada, realizada em duas partes: a primeira em 2º de abril de 1924 no Teatro João Caetano, antigo São Pedro, e a segunda em 21 de julho do mesmo ano no Ginásio Português, em defesa do padre Cicero e da população do nordeste.

Tipo — corpo 8 "Romano".  
Papel "Ilustração" de 75 grs.

SIMOENS DA SILVA

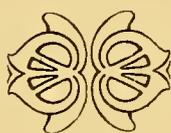


# O PADRE CICERO

E A

# POPULAÇÃO DO NORDESTE

(Elementos de defesa, historia, "folklore" e propaganda)



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL

1927

HISTORIA da independencia do Brasil [por] Pedro  
Calmon. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

239 p. 23 cm.

Separata do tomo 94 da "Revista do Instituto  
Historico e Geografico Brasileiro".

Narra o fim do reinado de D. João VI, a regência,  
o grito do Ipiranga, destacando o capítulo VIII  
— a Restauração da Bahia.

Typo — corpo 8 "Elzevir".

Papel de jornal semelhante ao "Bufon" de 57 grs.

PEDRO CALMON

# HISTORIA

DA

# Independencia do Brasil

---

\* \* \* Separata do tomo 94,  
da *Revista do Instituto Historico  
e Geographico Brasileiro* \* \*



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL  
1928

A CONQUISTA. Historia das bandeiras bahianas  
por Pedro Calmon. Rio de Janeiro, Imprensa  
nacional.

229 p., 2 f. 21 cm.

Tese de concurso à cadeira de História do Brasil  
da Escola Normal do Rio de Janeiro. Além da  
história das bandeiras baianas, o autor faz um  
histórico da vida da Bahia na época.

Desta obra foram tirados apenas 100 exemplares,  
sendo 10 em papel especial, numerados e rubri-  
cados pelo autor.

Tipo — corpos 6 e 8 “Romano”.  
Papel “Bufon” de 94 grs.

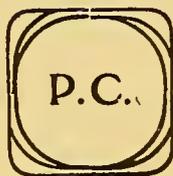
PEDRO CALMON



# A CONQUISTA

HISTORIA DAS BANDEIRAS BAHIANAS

*(These de concurso á cadeira  
de Historia do Brasil da Escola  
Normal do Rio de Janeiro.)*



RIO DE JANEIRO  
IMPrensa NACIONAL  
1929

INSCRIÇÕES e tradições da America prehistorica  
e especialmente do Brasil, por B. A. da Silva  
Ramos. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

v. 1 grav., ret., fot. 31 cm.

As inscrições lapidares no Brasil por imigrantes do tempo de Salmanazar são interpretadas neste volume.

Ao longo do curso dos rios Negro e Urubu, notadamente na cidade de Itacoatiara, foram encontradas inscrições valiosas, cuja autenticidade prova a passagem dos gregos e fenícios pelo nosso país.

Comenta o autor a presença dos chineses, japoneses, assírios, judeus, egípcios, no continente Sul-americano, e dedica um capítulo à inscrição do Morro da Gávea.

A parte suplementar do volume narra em ligeiros traços a história da Grécia e notícias pré-históricas publicadas por vários jornais.

Tipo -- corpos 6, 8 e 10, monotipo 61-E.  
Papel "Ilustração" de 94 grs.

BERNARDO DE AZEVEDO DA SILVA RAMOS

---

**INSCRIÇÕES E TRADIÇÕES**  

---

**DA AMERICA PREHISTORICA**  

---

ESPECIALMENTE DO BRASIL

---

**PRIMEIRO VOLUME**

---



\* \* RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL \* 1930

SCANDINAVIA (Noruega, Suécia, Finlândia e Dinamarca), por Simoens da Silva. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

4 p., 263 p. est. 26 cm.

O autor relata a viagem que fez aos países nórdicos: "Seus hábitos e costumes, museus, galerias de arte, fiordes, dólmenes, *kjoekken-mceddings*, geleiras, meios de viação ferroviária, fluvial e marítima, banhos públicos e de massagem, exercícios físicos, indústrias de pesca, de aço, de porcelana, de pinho, de esmalte, de tapeçaria, monumentos, parques, centros de diversões, espetáculos e danças ao ar livre; hotéis, castelos, palácios, templos, panteões, faunas terrestre e marítima, estradas de rodagem, belezas naturais, etc.

Tipo — corpo 10 "Bold".

Papel "Ilustração" de 94 grs.

SIMOENS DA SILVA

---

# SCANDINAVIA

(NORUEGA, SUECIA, FINLANDIA E DINAMARCA)

---

\* \* RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL \* 1931

O RIO DE JANEIRO no tempo dos vice-reis (1763-1808), por Luiz Edmundo. Ilustrações de Wash Rodrigues, Henrique Cavalleiro, Carlos e Rodolpho Chambelland, Marques Junior e Salvador Ferraz, feitas de accordo com documentos historicos fornecidos pelo autor. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

549 p.      ilustr., grav.      27 cm.

Descrição dos aspectos da cidade e das ruas. os transportes. as festas populares, alegorias, cavalladas, touradas. congadas, serração da velha, o imperador divino. a moda masculina e feminina, cortesias e obrigações, assembleias, casamento. cozinha, teatro. medicina, justiça, o pelourinho e a fôrca.

Tipo — corpo 10 "Elzevir".

Papel "Bufon" de 110 grs.

Gravuras em papel "Couché" de 75 grs.

LUIZ EDMUNDO

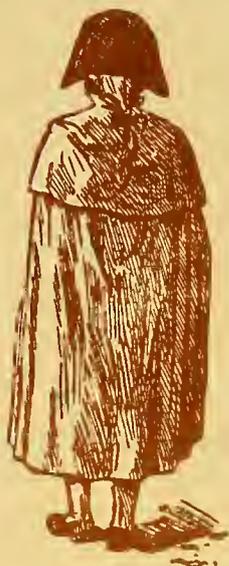
# O Rio de Janeiro

NO TEMPO DOS

*Vice-Reis*

(1763-1808)

*Ilustrações de Wash  
Rodrigues, Henrique  
Cavalleiro, Carlos e  
Rodolpho Chambel-  
land, Marques Junior  
e Salvador Ferraz,  
feitas de accordo com  
documentos historicos  
fornecidos pelo autor.*



RIO DE JANEIRO  
IMPrensa NACIONAL

1932

INTENDENTE Camara, Manoel Ferreira da Camara Bethencourt, e Sá, 1764-1835, [por] Marcos Carneiro de Mendonça. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

498 p.    ilustr., mapa    23 cm.

Breves traços biobibliográficos de Câmara Bethencourt, e Sá, intendente geral das minas dos diamantes, no período de 1807-1822.

Tipo — corpo 8 “Elzevir”.  
Papel “Bufon” de 2.<sup>a</sup>, de 75 grs.

MARCOS CARNEIRO DE MENDONÇA

O

# INTENDENTE CAMARA

MANOEL FERREIRA DA CAMARA BETHENCOURT, e SÁ

INTENDENTE GERAL DAS MINAS E DOS DIAMANTES

1764 - 1835



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL  
1933

GUERRA russo-japoneza, por Raul Tavares. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

2 v.     ilust., est., mapas desd.     22 cm.

Nestes dois volumes (1934-1935) estão descritos os históricos oficiais japonês e russo da guerra russo-japonêsa.

Comenta o movimento das esquadras daqueles países antes da abertura das hostilidades, ataques a Pôrto-Artur, a luta dos japoneses com a esquadra russa de Vladivostock, batalha no mar do Japão, descrição da batalha de Tsushima e o Tratado de Paz.

Todos os capítulos são seguidos de comentários do tradutor.

Tipo — corpo 8 “Elzevir” e 10 “Romano”.  
Papel “AS” de 75 grs.

RAUL TAVARES

CONTRA-ALMIRANTE

# GUERRA RUSSO-JAPONEZA

(Segundo os historicos officiaes  
Japonez e Russo)

I



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL

1934

ANNAES da Assembléa Nacional Constituinte organizados pela redacção dos Annaes e documentos parlamentares. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

xxxii, 582 p., 1 f. tab. désd. 24 cm.

Discursos pronunciados nas sessões da Assembléa Nacional Constituinte de 30-11-33 a 22-12-33.

Tipo — Corpo 8 "Romano".  
Papel Acetinado de 75 grs.

**REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL**

---

# ANNAES

DA

## Assembléa Nacional Constituinte

ORGANIZADOS PELA REDACÇÃO DOS ANNAES  
E DOCUMENTOS PARLAMENTARES

---

VOLUME II



♦♦ IMPRENSA NACIONAL  
RIO DE JANEIRO — 1935 ♦♦

O PAMPHLETARIO d'“O primeiro reinado”, por  
Veiga Miranda. Rio de Janeiro, Imprensa  
nacional.

281 p. front. 23 cm.

Boletim do Instituto Histórico.

Memória histórica comemorativa do centenário  
de nascimento de Luís Francisco da Veiga — 29  
de agosto de 1834.

Tipo — corpo 8 “Elzevir”.

Papel “Bufon” de 75 grs.

VEIGA MIRANDA

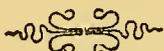


**O PAMPHLETARIO**  
D' "O PRIMEIRO REINADO"

Memoria historica  
commemorativa do centenario do nascimento  
DE  
LUIZ FRANCISCO DA VEIGA

29 de Agosto de 1934

(Boletim do INSTITUTO HISTORICO)



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL  
1936

DEODORO e a verdade historica para o 15 de novembro de 1937, por ocasião de inauguração do seu monumento. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

7 f.p., 346 p.    ilustr., facs., grav.    23,5 cm.

Pequena biografia de Deodoro da Fonseca, contendo música e letra do "Hino a Deodoro", conceitos dos que o cercavam e depoimentos sobre a proclamação da República.

Tipo — corpos 8 e 10 "Romano".

Papel "AS" de 57 grs.

Gravuras em papel "Couché".

# DEODORO

e a

## Verdade Historica

Para 15 de Novembro de 1937,  
por ocasião da inauguração do seu

### MONUMENTO

1937



---

RIO DE JANEIRO—IMPRESA NACIONAL

1937

O GUARANI; opera baile em quatro atos, inspirada no romance "O Guarani" de José de Alencar. Versão brasileira e adaptação musical de C. Paula Barros, segundo o original italiano de Antonio Scalvini. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

447 p., 1 f.      mús.      33 cm.

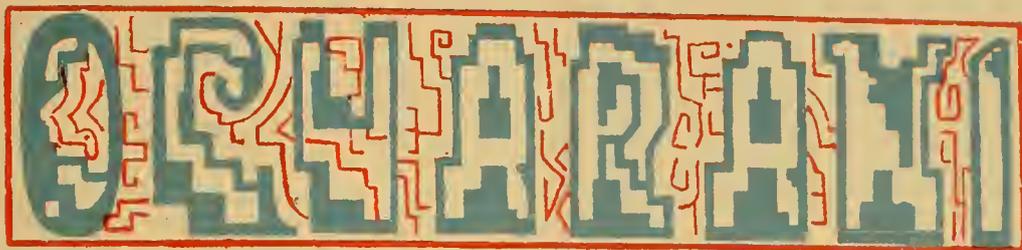
O poema deste libreto foi extraído diretamente da partitura musical de "O Guarani", opera cuja cena se passa próximo ao Rio de Janeiro, em 1560, com os selvagens da tribo Aimoré.

Os direitos autorais desta edição foram adquiridos pela Prefeitura Municipal de Belém do Pará, para a comemoração do primeiro centenário de nascimento de Carlos Gomes.

Desta edição foram tirados 3 exemplares em grande formato, e mais 10 do poema em separado.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".  
Papel "Ilustração" de 110 grs.

**A. CARLOS GOMES**



ÓPERA BAILE EM QUATRO ATOS  
INSPIRADA NO ROMANCE "O GUARANÍ"

DE

**JOSÉ DE ALENCAR**

---

VERSÃO BRASILEIRA E ADAPTAÇÃO MUSICAL

DE

**C. PAULA BARROS**

SEGUNDO O ORIGINAL ITALIANO

DE

**ANTONIO SCALVINI**

RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL — 1938

TERRA da Ibirapitanga por A. L. Pereira Ferraz.  
Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

344 p. grav., mapas desd. 24 cm.

Monografia sôbre o vocábulo "Brasil". Segundo carta de Basílio de Magalhães, a obra é uma reunião de questões filológicas, econômicas, geográficas e históricas, concernentes ao lenho precioso, cujo nome se vinculou definitivamente à nossa pátria.

Ilustrações a bico de pena, por N. Martins Ferraz

Tipo — tipos 8 e 10 "Elzevir".

Papel "Ilustração" de 94 grs.

Gravadas em papel "Couché" de 110 grs.



A. L. Pereira Ferraz

# Terra da Ibirapitanga

«...chaque mot a son histoire  
spéciale.»

«Une fois de plus l'histoire du  
mot ne pourra s'éclairer que par  
l'histoire de la chose.»

(A. Danzat, *La géographie lin-  
guistique*, pp. 50 e 107, Paris, s/d.).

RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL

1939

**HISTÓRIA** dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil e noutras partes sob o govêrno do illustrissimo João Maurício, conde de Nassau etc., ora governador de Wesel, Tenente-General de Cavalaria das Províncias Unidas sob o Principe de Orange |por| Gaspar Barléu. Tradução e anotações de Claudio Brandão. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

xvi, 424 p.      facs., plantas desd.      43 cm.

Narra a história do Brasil Holandês sob o domínio do Conde de Nassau, desde sua chegada ao Brasil até o seu regresso, são e salvo, à Europa.

A 1.<sup>a</sup> edição dêste livro foi feita em Amsterdam em 1647 por João Blaeu; a 2.<sup>a</sup> ed. appareceu em Clêves, em 1660.

Tipo — corpo 14 “Elzevir” com a introdução em composição manual tipo “Romano” corpo 24. Papel “Vergê” de 94 grs. com ilustrações em impressão tipográfica.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GASPAR BARLÉU

HISTÓRIA

dos feitos recentemente praticados  
durante oito anos no

BRASIL

e noutras partes  
sob o govêrno do illustríssimo

JOÃO MAURÍCIO  
CONDE DE NASSAU ETC.,

ora governador de Wesel, Tenente-General de Cavalaria  
das Províncias-Unidas sob o Príncipe de Orange

TRADUÇÃO E ANOTAÇÕES DE CLÁUDIO BRANDÃO

2.<sup>a</sup> edição

IMPRESA NACIONAL  
RIO DE JANEIRO  
MCMXL

SANTOS Dumont e a conquista do ar |por| Aluizio Napoleão. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

270 p. ilustr. 23 cm ( Brasil Ministério das Relações Exteriores. Serviço de publicações, 16 ).

Além da biografia de Santos-Dumont, o autor analisa o caso dos irmãos Wright, mostrando, através de investigações realizadas, ser o descobridor brasileiro o pioneiro da navegação aérea. Coloca em destaque a importância que os franceses atribuíram a esta descoberta e a consagração recebida por Santos-Dumont da imprensa de todo o mundo.

Tipo — corpos 8 e 10 "Bookman".  
Papel "Bufon" de 110 grs.

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

**SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES**

**— 16 —**

ALUIZIO NAPOLEÃO

**SANTOS DUMONT**

**E A CONQUISTA DO AR**

**IMPrensa NACIONAL**

**RIO DE JANEIRO — 1941**

**HISTÓRIA da República Jesuítica do Paraguai, desde o descobrimento do Rio da Prata até os nossos dias, ano de 1861, pelo cônego João Pedro Gay. 2. ed. anotada. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.**

xii, 644 p., 1 f., 53 p. est., mapas desd. 24 cm.

Começa o autor o seu trabalho com a descrição do descobrimento dos rios da Prata e Paraguai. A seguir tece considerações sôbre os portugueses nas províncias do Paraguai e Peru, a fundação das cidades e colônias até 1620, governadores e vice-reis do rio da Prata até 1810.

Retrocedendo dois séculos estuda a organização das tribos conquistadas pelos espanhóis, examina sua origem, seus usos, costumes, e traça os limites da província jesuítica do Paraguai.

Tipo — corpos 8 e 10 "Medieval".  
Papel "AS" de 75 grs.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

---

*HISTÓRIA*  
DA  
*REPÚBLICA JESUÍTICA*  
DO  
*PARAGUAI*

Desde o descobrimento do Rio da Prata até aos nossos dias, ano de 1861

*pelo*

*Cônego João Pedro Gay*  
*Vigário de S. Borja das Missões Brasileiras*

SEGUNDA EDIÇÃO ANOTADA

*Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1942*

ORDENS honoríficas do Brasil (História, organização, padrões, legislação) |por| Luiz Marques Poliano. Ilustrações de Joana de Arruda Camara, Cadmo Fausto e Manoel Móra. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

xi, 324 p.    ilustr., grav.    38 cm.

Contém antigas ordens de cavalaria do oriente, ordens militares portuguesas, ordens honoríficas do império e da república.

Apêndice com a legislação em ordem cronológica, O Mestrado de Cristo, Aviz e São Tiago no Brasil, os brasileiros condecorados e o art. 72 § 29 da Constituição e as condecorações concedidas pelo Presidente Vargas.

Estampas fora do texto, clichês em prêto, litografias e policromias.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".

Papel "Bufon" de 110 grs.

Gravuras em papel "Couché" de 110 grs.

LUIZ MARQUES POLIANO

ORDENS  
HONORÍFICAS  
DO BRASIL

(HISTÓRIA, ORGANIZAÇÃO, PADRÕES, LEGISLAÇÃO)

IMPrensa NACIONAL  
RIO DE JANEIRO — 1943

A DEMANDA do Santo Graal |por| Augusto Magne. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

3 v. 24 cm.

Abre o primeiro volume longa e erudita introdução de Américo Facó, chefe da seção da Enciclopédia e do Dicionário, acompanhada da lenda do S. Graal. O segundo volume, como diz o autor, é dividido em 3 partes, a saber: a primeira, que relata as proezas dos cavaleiros empenhados em levar a bom termo aquela demanda; a segunda, conta as derradeiras aventuras do rei Artur; e a parte final da Demanda compreende os últimos acontecimentos relativos a Lançalot. O terceiro volume é composto de uma ligeira contribuição para o estudo mais aprofundado do léxico medieval.

Desta edição foram tirados 200 exemplares em papel apergaminhado (AP 110) numerados de 1 a 200, dos quais 120 fora do comércio, rubricados pelo diretor do Instituto Nacional do Livro.

Tipo — corpos 8 e 10 "Medieval".

Papel "Bufon" de 94 grs.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

AUGUSTO MAGNE

A DEMANDA DO  
**SANTO GRAAL**

VOLUME

I



IMPrensa NACIONAL  
RIO DE JANEIRO — 1944

ENCANTOS d'Oeste. Um pedaço do Brasil onde o  
homem se identifica com a natureza [por]  
Agenor Couto de Magalhães. Rio de Janeiro.  
Imprensa nacional.

222 p.      ret., grav.      31 cm.

Focaliza alguns aspectos da marcha para o Oeste,  
como a fundação de São Paulo de Piratininga em  
1554, os bandeirantes nos séculos XVI e XVII, a  
fauna, flora, rios, turismo, paisagem, o clima e o  
selvagem.

Tipo — corpos 8 e 12 "Elzevir".  
Papel "Ilustração" de 75 grs.  
Impressão em rotogravura.

# ENCANTOS DO OESTE

UM PEDAÇO DO BRASIL ONDE O HOMEM  
SE IDENTIFICA COM A NATUREZA

TRATADO de derecho internacional público, por  
Hildebrando Accioly. Rio de Janeiro, Im-  
prensa nacional.

tomo II 23 cm.

Conteúdo. — Bens (Território, navios e aéro-  
naves), relações pacíficas e jurídicas entre os  
estados, acôrdos internacionais.

Obra em 3 tomos.

Tipo — corpos 8 e 10 "Jonic".  
Papel "AS" de 94 grs.

**TRATADO**  
**DE**  
**DERECHO INTERNACIONAL**  
**PÚBLICO**

POR

**Hildebrando ACCIOLY**

Embajador del Brasil,  
Ex-Secretário General del Ministério de Relaciones Exteriores,  
Delegado del Brasil a la Conferencia inter-americana de consolidación  
de la paz, a la 8ª. Conferencia internacional americana  
y a la Conferencia inter-americana sobre problemas de la guerra y de la paz,  
Miembro de la Sociedad brasileña de derecho internacional y del  
Instituto americano de derecho internacional,  
Correspondiente del Instituto argentino de derecho internacional, etc.

TOMO II

1946  
IMPRESA NACIONAL  
RIO DE JANEIRO — BRASIL

COROGRAFIA brasilica, de Aires de Casal. Rio de Janeiro, Imprensa nacional.

tomo II 22 cm. (|Brasil| Instituto Nacional do Livro. Coleção de obras raras. II)

Fac-símile da edição de 1817.

"Corografia brazilica ou relação histórico-geográfica do reino do Brazil composta e dedicada a Sua Magestade Fidelíssima, por hum presbitero secular do Gram Priorado do Crato. Rio de Janeiro. Na Impressão Regia, MDCCXVII, com licença e privilegio real".

Conteúdo. — Províncias do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pôrto Seguro, Bahia, Sergipe d'El-Rei, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Solimões e Guiana.

Tipo — corpos, 6, 8 e 10, semelhantes ao "Elzevir". Papel "Vergê" de 94 grs.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

*COLEÇÃO DE OBRAS RÁRAS*

II

# COROGRAFIA BRASÍLICA

DE

AIRES DE CASAL

*FAC-SIMILE DA EDIÇÃO DE 1817*

TOMO II



IMPrensa NACIONAL  
RIO DE JANEIRO — 1947

GUIDE d'Ouro Preto |par| Manuel Bandeira. Traduction, notes et bibliographie par Michel Simon. Illustrations de Luis Jardim. Rio de Janeiro, Ministério das relações exteriores, Serviço de publicações.

189 p.    ilustr., planta desd.    24 cm.

Descreve as viagens por Congonhas de Campos, Mariana e Ouro Preto; as impressões dos viajantes estrangeiros Mawe, Saint-Hilaire, Francis de Castelnau, Supervielle e os monumentos religiosos.

Tipo — corpos 8 e 10 "Romano" com ilustrações e traços.

Papel "AP" de 110 grs.

# Guíde d' OURO PRETO

---

*MANUEL BANDEIRA*

TRADUCTION  
NOTES ET BIBLIOGRAPHIE  
*par*  
MICHEL SIMON



*Illustrations de LUÍS JARDIM*

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL

---

*Serviço de Publicações*

HISTÓRIA da Companhia de Jesus no Brasil |por|  
Serafim Leite, S.I. Rio de Janeiro, Instituto  
nacional do livro.

t. VII ilustr., front., grav. 23,5 cm.

Séculos XVII-XVIII.

Obra em 10 volumes.

O t. VII trata do desenvolvimento do ensino público do séc. XVI ao XVIII, do governo interno da Província do Brasil e da perseguição no séc. XVIII.

Apêndices no fim do volume contendo a data da fundação de S. Paulo, a carta do Padre Antonio Vieira ao Padre Geral da Companhia de Jesus, planta e inventário da Igreja do Colégio da Bahia, o *Catalogus lus. Provincial Brasiliensis Romam missus* e *Catalogus Brevis* ano 1757, provinciais, vice-provinciais e visitadores gerais do Brasil. A obra acabou de imprimir-se na Imprensa Nacional, no dia 27 de setembro, 409.º aniversário da Companhia de Jesus no Brasil.

Tipo — corpos 8 e 10 "Elzevir".

Papel "Vergê" de 94 grs.

Gravuras em papel "Couché".

SERAFIM LEITE, S. I.

HISTÓRIA  
DA  
COMPANHIA DE JESUS  
NO  
BRASIL

TÔMO VII  
SÉCULOS XVII - XVIII  
Assuntos Gerais

1949

INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO  
RIO DE JANEIRO

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA  
*Rua do Ouvidor* — RIO

LIVRARIA PORTUGÁLIA  
*Rua do Carmo* — LISBOA

DICIONÁRIO da língua portuguesa especialmente dos períodos medieval e clássico, por Augusto Magne. Rio de Janeiro, Instituto nacional do livro.

v. I 26 cm.

1 vol. A-AF.

É um precioso repositório da língua portuguesa que realça, no 1.º v., a explicação das abreviaturas usadas no texto, seguida por uma introdução bibliográfica em ordem crónológica dos livros impressos no primeiro quartel do século XVI. No final existe um suplemento baseado no Grande Dicionário da Língua Portuguesa de Moraes e Silva, 10 ed. rev.

Tipo — corpo 10 “Medieval”.  
Papel “AS” de 94 grs.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

DICIONÁRIO  
DA  
LÍNGUA PORTUGUESA

ESPECIALMENTE DOS PERÍODOS  
MEDIEVAL E CLÁSSICO

POR

AUGUSTO MAGNE

I

A - AF



RIO DE JANEIRO — 1950

HISTÓRIA da antiga capela da Ordem Terceira da Penitência de São Francisco em São Paulo, 1676-1783, pelo frei Adalberto Ortomann, O.F.M. Rio de Janeiro, Diretoria do patrimônio histórico e artístico nacional.

456 p. ilustr. 26 cm (Publicações da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 16)

Esbôço histórico da primitiva capela, construída em 1676 e demolida em 1783. Apresenta um farto documentário sobre a construção, os painéis, a procissão de quarta-feira de cinzas, as alfaias, administração dos bens, despesas e receitas.

Tipo — corpos 8 e 10 “Romano”.  
Papel “AS” de 94 grs.

MINISÉTRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

HISTORIA DA ANTIGA CAPELA DA  
ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA  
DE SÃO FRANCISCO EM SÃO PAULO

1676-1783

FREI ADALBERTO ORTMANN, O. F. M.

N.º 16

PUBLICAÇÕES DA  
DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

1951

AS PRIMAVERAS, de Casimiro de Abreu. Introdução de Afranio Peixoto. Rio de Janeiro, Departamento de imprensa nacional.

260 p., III f.      ilustr., front. (ret.)      23 cm.  
(|Brasil| Instituto Nacional do Livro. Coleção de obras raras. I)

Fac-símile da edição original. Typ. de F. de Paula Brito.

Segundo Afranio Peixoto, os bibliófilos ainda não sabem quantas edições saíram desta obra; tendo sido impressa, em Lisboa, Tipografia do Panorama, 1864, a 1.<sup>a</sup> edição em Portugal, 2.<sup>a</sup> ed. na seriação de As Primaveras.

Tipo — corpos 8 e 10. semelhantes ao “Romano”. Papel “Bufon” de 94 grs., com linha d’água.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

*COLEÇÃO DE OBRAS RARAS*

I

# AS PRIMAVERAS

DE

CASIMIRO DE ABREU

*FAC-SIMILE DA EDIÇÃO ORIGINAL*

INTRODUÇÃO DE AFRÂNIO PEIXOTO



IMPrensa NACIONAL  
RIO DE JANEIRO — 1952

INDIOS do Brasil, das cabeceiras do rio Xingú, dos rios Araguaya e Oiapóque, por Candido Mariano da Silva Rondon. Rio de Janeiro, Conselho nacional de proteção aos índios.

v. II ret., grav. 34 cm.

Este volume focaliza os índios das tribos Anauquã, auêti (tupi), bacairi (caraíba), cajabi, camaíurá (tupi), menaico, suiá (gê) trumã, ualapiti, uaurá do rio Xingu; carajá, no rio Araguaya e banaré, caripuna, galibi, iarupi, oiampi, paricura no rio Oiapoque.

Tipo — corpos 8 e 12 "Elzevir".  
Papel tipo "Ilustração" de 75 grs.  
Impressão em rotogravura.

CÂNDIDO MARIANO DA SILVA RONDON

# ÍNDIOS DO BRASIL

DAS

Cabeceiras do Rio Xingu,  
DOS  
Rios Araguáia e Oiapóque

Volume II



1953

CONSELHO NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - RIO DE JANEIRO - BRASIL

A IMPRENSA |por| Rui Barbosa. Rio de Janeiro, Ministério da educação e cultura.

392 p., 2 f front. 24 cm, (Obras completas de Rui Barbosa, vol. XXVI, 1899, t. III).

Organizado segundo o decreto-lei 3.668, de 30 de setembro de 1941, compreende os editoriais d'A Imprensa nos meses de janeiro e fevereiro de 1899.

Tipo — corpo 12 "Medieval".  
Papel "Vergê" de 94 grs.

*OBRAS COMPLETAS*  
*DE*  
*RUI BARBOSA*

VOL. XXVI. 1899  
TOMO III

A IMPRENSA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
RIO DE JANEIRO — 1954

GOELDI, por Anibal M. Machado. Rio de Janeiro,  
Ministério da educação e cultura, Serviço de  
documentação.

Não paginado    ilust.    35 cm (Coleção ar-  
tistas brasileiros).

O autor apresenta neste trabalho a biografia de  
Goeldi, mostrando a seguir a reprodução de al-  
guns de seus trabalhos.

Texto em português, francês e inglês.

Tipo — corpo 12 "Elzevir".

Desta obra foram tirados 5.000 exemplares, sendo  
400 em papel "Off-set", cartonados, contendo uma  
xilogravura original, em duas côres, fora do texto  
e 4.600 exemplares em papel R.125.

# Goeldi

*por*

ANIBAL M. MACHADO

---

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CULTURA  
RIO DE JANEIRO — BRASIL

○ CANCIONEIRO de Martin Codax [por] Celso  
Ferreira da Cunha. Rio de Janeiro, Depar-  
tamento de Imprensa nacional.

198 p. fasc. 25 cm.

Descrição da origem do apelido "Codax" seguida  
do texto crítico das cantigas, do glossário etmo-  
lógico e de bibliografia.

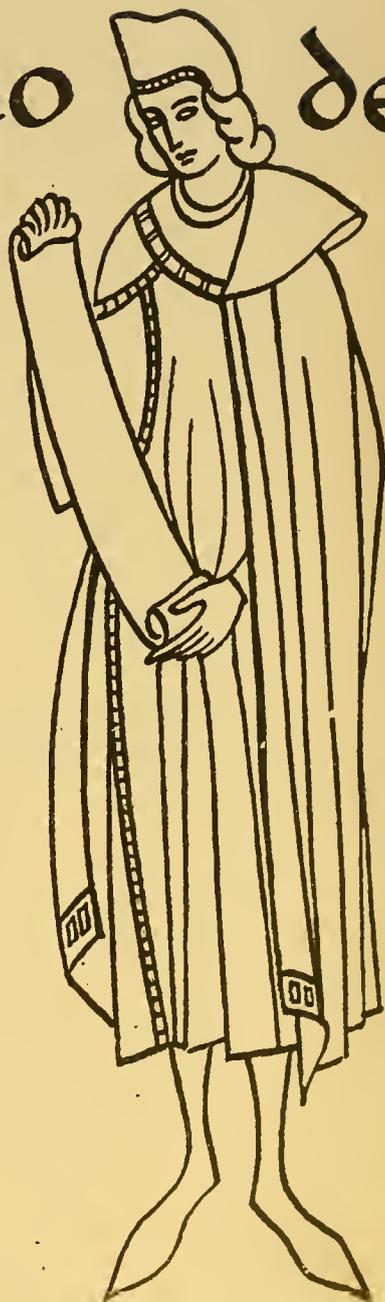
Contém manuscritos das cantigas e a reprodução  
do fac-símile publicado por Pedro Vindel na obra:  
Martin Codax, "Las siete canciones de amor",  
poema musical do século XII.

Tipo — corpos 8 e 10 — Série 8-A  
Papel apergamado de 94 grs.

CELso FERREIRA DA CUNHA

O CANCIONEIRO  
MARTIN CODAX

de



RIO DE JANEIRO ~ 1956

TRATADO sôbre a nacionalidade, por Ilmar Penna  
Marinho. Rio de Janeiro, Departamento de  
imprensa nacional.

v. 2      24 cm.

Obra em 3 volumes.

1 v.: Do direito internacional da nacionalidade.

2 v.: Do direito comparado da nacionalidade.

3 v.: Do direito comparado da nacionalidade.

Tipo — corpos 6, 8 e 10 "Romano".

Papel "AP" de 75 grs.

ILMAR PENNA MARINHO

TRATADO  
SÓBRE  
A NACIONALIDADE

VOLUME SEGUNDO

(DO DIREITO COMPARADO DA NACIONALIDADE)

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL  
RIO DE JANEIRO — BRASIL — 1957

**RAPOSO TAVARES e a formação territorial do Brasil** [por] Jaime Cortesão. Rio de Janeiro, Ministério da educação e cultura.

454 p., 2 f. mapas desd. 25 cm (Coleção vida brasileira).

Narra como se formou o bandeirismo em São Paulo, tendo como figura de proa Raposo Tavares. Sua bandeira muito contribuiu para a formação territorial e política do Brasil.

Salienta a política de D. João VI no Brasil, a restauração da independência portuguesa, geografia e etnografia da América do Sul, a reação ao Tratado de Tordesilhas e o mito da ilha-Brasil.

Em apêndice alguns documentos inéditos.

Capa de Ivan Serpa.

Tipo — corpos 8 e 10 "Medieval" com mapas em "off-set".

Papel "AS" de 110 grs.

JAIME CORTESÃO

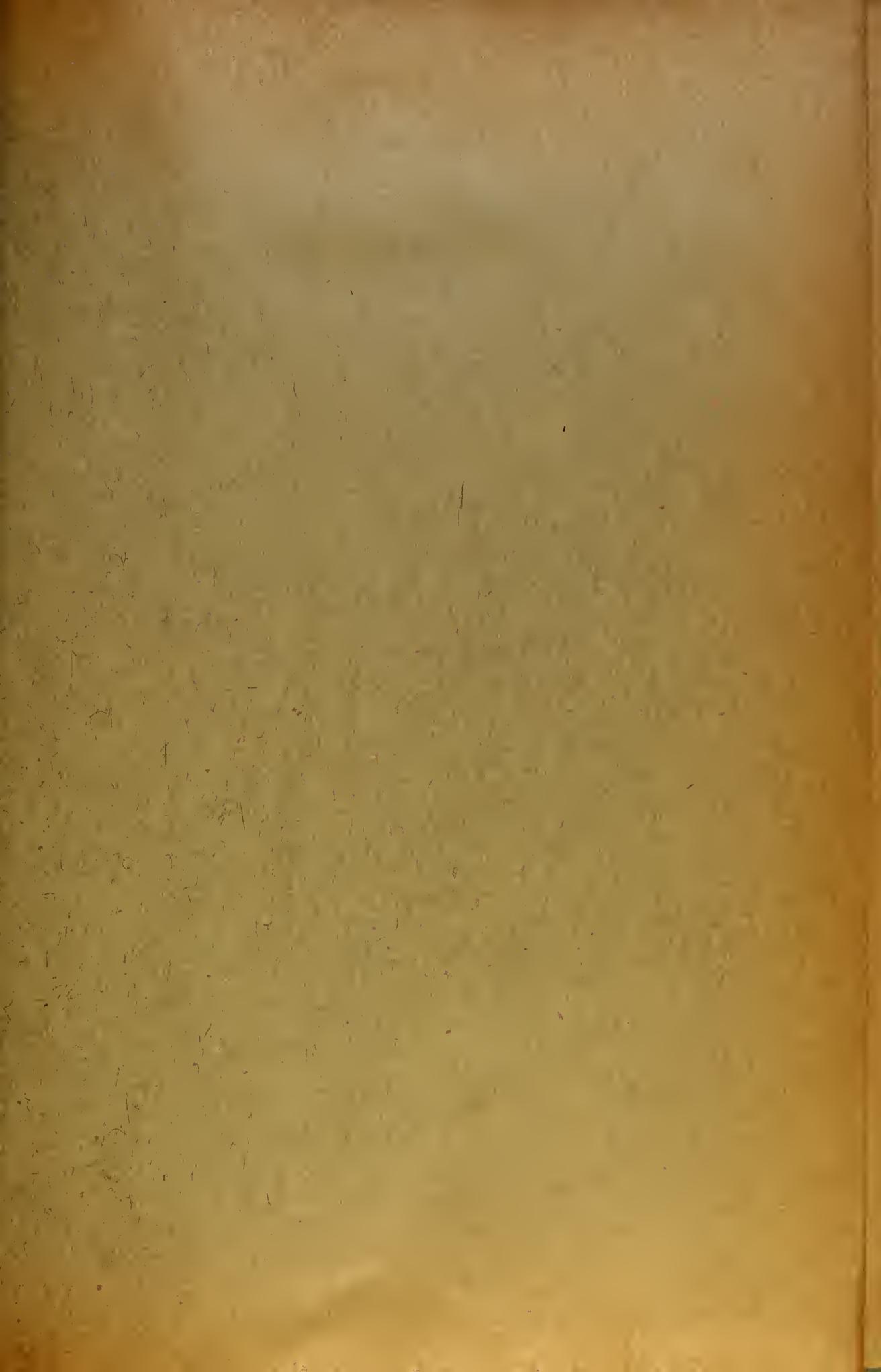
RAPÔSO TAVARES E A  
FORMAÇÃO TERRITORIAL  
DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

---

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO







Biblioteca do Ministério da Fazenda

664-58

353.3517  
B823

AUTOR Brasil. Imprensa Nacional

TÍTULO 150 anos de tipografia offici-  
al

Devolver em

NOME DO LEITOR

664-58

353.3517  
B823

